

2021|2022

RELATÓRIO DE LEITURA TÉCNICA



Prefeitura Municipal de Timon

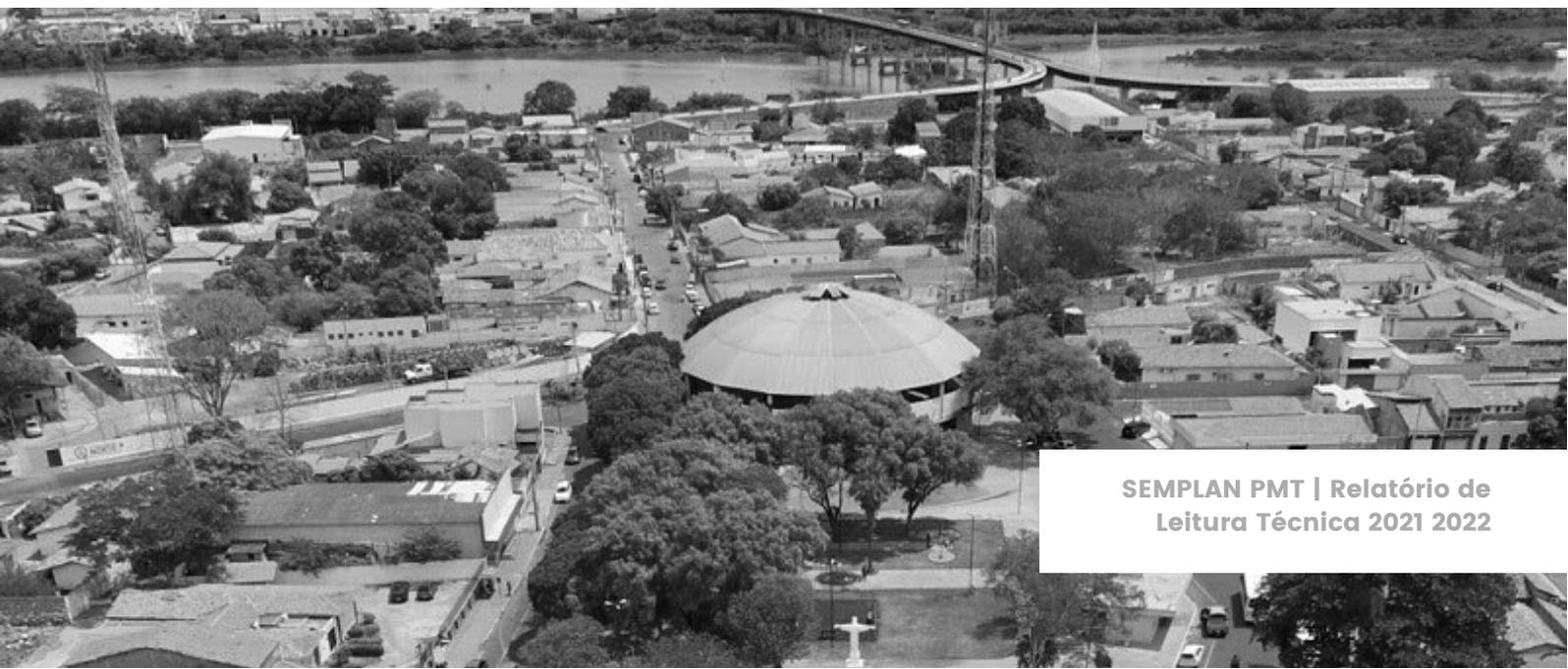


APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Timon, através da Secretaria Municipal Planejamento, Orçamento e Gestão lança o Relatório de Leitura Técnica 2021-2022, oferecendo aos técnicos municipais, empresários, investidores, acadêmicos e à comunidade todas as informações disponíveis sobre o município.

Para elaboração deste documento utilizou-se dados estatísticos e publicações do IBGE, IPEA, Prefeitura de Timon, Ministérios Federais (Educação, Saúde, Cidadania, Economia, Infraestrutura e Meio Ambiente), organismos internacionais e instituições públicas e privadas do Estado do Maranhão pesquisados via internet, outras publicações e estudos acadêmicos.

O Relatório de Leitura Técnica compõe os documentos a serem produzidos dentro do contexto da revisão do Plano Diretor do Município e tem como objetivo subsidiar informações técnicas no processo de diagnóstico, dando assim base para as futuras proposições.



SUMÁRIO

- 01** Antecedentes
- 02** Características Gerais
- 03** Dinâmica Populacional
- 04** Aspectos Sociais
- 05** Infraestrutura Produtiva e de Serviços
- 06** Infraestrutura Física
- 07** Governança
- 08** Aspectos Legais
- 09** Matriz Swot

ANTECEDENTES

A Constituição Federal-CF de 1988 determina, no parágrafo 1º do artigo 182, que o Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana. Apesar desta determinação, e da definição que municípios com mais de 20 mil habitantes deveriam elaborar seus Planos Diretores, somente em 2001 o artigo acima é regulamentado pela Lei Federal nº 10.257/2001, denominada Estatuto da Cidade.

O Estatuto da Cidade determina todos os parâmetros a serem considerados para elaboração e posteriores processos de revisão dos Planos Diretores. Além disso, amplia as características de municípios, independente de terem mais de 20 mil habitantes, obrigados a elaborarem seus Planos Diretores. São eles: municípios que integrem regiões metropolitanas ou aglomerações urbanas, municípios onde o Poder Público pretenda utilizar os instrumentos de combate à ociosidade da propriedade urbana, previstos no art. 182, § 4º, da CF, municípios integrantes de áreas de especial interesse turístico, e municípios inseridos na área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.

A partir de 2001, os municípios com estas características teriam 5 (cinco) anos para elaborarem ou revisarem adequarem seus Planos Diretores ao Estatuto da Cidade. Neste contexto, a Prefeitura de Timon deu início, em 2002, ao processo de elaboração do Plano Diretor Participativo do Município de Timon. O plano foi executado em duas etapas: na primeira, foram discutidos e aprovados os diagnósticos “Timon Hoje” e, também, os cenários “Timon 2015”; na segunda ocorreram os debates e decisões sobre o que fazer para alcançar a cidade desejada.

O marco de início do processo de elaboração do Plano Diretor, desenvolvido em 2002, foi a realização do Congresso da Cidade. Nesse evento, foi instalada uma comissão de acompanhamento do processo de elaboração do plano em questão, composta por entidades representativas da sociedade civil, onde foram apresentados todos os procedimentos para elaboração do Plano Diretor.

ANTECEDENTES

Ao final deste processo, o “Plano de Desenvolvimento Sustentável Timon 2015 – Uma flor de cidade” foi instituído pela Lei Municipal nº 1384, de 10 de outubro de 2006, que “dispõe sobre o Plano Diretor Participativo do Município de Timon e dá outras providências”. Com o horizonte de aplicação de 13 (treze) anos, 2002-2015, o Plano, assim como outros elaborados no país, ainda não conseguia adequar a todos as definições do Estatuto da Cidade.

Somente após a criação do Ministério das Cidades, em 2003, que definiu uma metodologia didática de elaboração de Planos Diretores, além de capacitar técnicos municipais no país inteiro, foi que os municípios começaram a se familiarizar com a complexa rede de novos instrumentos que o Estatuto da Cidade traz no corpo da sua lei.

Assim, o Plano “Plano de Desenvolvimento Sustentável Timon 2015”, passa por uma revisão e, em 2006, é instituída a Lei Municipal nº 1384/2006. O artigo 11 da referida Lei determina que instrumentos normativos da política de desenvolvimento urbano e territorial devem ser elaborados em complementação à Lei do Plano Diretor. São eles:

- Lei do Parcelamento do Solo;
- Lei do Uso do Solo;
- Lei de Ocupação do Solo;
- Código de Obras e Edificações;
- Código de Posturas;
- Lei de Preservação Ambiental;
- Lei de Preservação do Patrimônio Cultural

ANTECEDENTES

Dentre os instrumentos acima, somente a Lei de Parcelamento do Solo, o Código de Obras e Edificações e o Código de Posturas foram elaborados e/ou revisados. Desta forma, com o objetivo de atender o parágrafo 3º, do artigo 40, da Lei Federal nº 10.257/2001, de compatibilizar a política de desenvolvimento e expansão urbana aos desafios atuais vivenciados pelo Município de Timon, de sanar as deficiências em relação a efetiva implementação da política de desenvolvimento e expansão urbana, a Prefeitura Municipal dará início ao processo de revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Timon, instituído pela Lei Municipal nº 1384/2006.

O processo de revisão tomará como base os princípios ainda em vigor do Estatuto da Cidade, os erros e acertos na elaboração de Planos Diretores nos municípios brasileiros ao longo dos 20 anos de implementação do Estatuto, além dos postulados definidos pela Agenda Global da Organização das Nações Unidas, a Agenda 2030.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.1 PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

A cidade de Timon teve origem com a comunicação entre a Vila da Mocha, atual Oeiras, no Piauí, e Aldeias Altas, atual Caxias, no Maranhão, no século XVIII. Essa conexão era feita pela “Passagem do Santo Antônio”, onde se realizava a travessia no rio Parnaíba, a 13 km da sede do povoado de São José das Cajazeiras. Esse povoado foi, até 1779, o único ponto de apoio no caminho da estrada real que unia os dois estados vizinhos.

A segunda metade do século XIX viu o crescimento do povoado. Em 1855, o arraial foi elevado à categoria de Vila São José do Parnaíba, através de lei promulgada por Eduardo Olímpio, então presidente da Província do Maranhão.

Em 1863, os conselheiros da Vila de Matões pediram que a lei constitutiva fosse revogada, mas essa voltou a ser povoada no ano seguinte com o topônimo de São José das Cajazeiras. Em 1889, com a proclamação da República, o arraial de São José das Cajazeiras foi elevado à categoria de Vila de Flores, pela lei sancionada pelo primeiro governador do Maranhão, no dia 22 de dezembro de 1890. Em 1924, passou à categoria de cidade, ainda com o nome de Flores, pela Lei nº 1.139, de 10 de abril de 1924, decretada pelo então governador Godofredo Mendes Viana.

Essa transição foi marcada pela construção do primeiro templo católico da cidade, uma capela de pedra, edificada pelo Coronel José Ribeiro de Albuquerque em área que tivera doado para a municipalidade.

Concomitantemente a esse processo, o porto de São José do Parnaíba, atual Cajazeiras, teve um rápido desenvolvimento no final do século XIX. A proximidade com a recente nomeada capital piauiense, Teresina, despertou o interesse de fazendeiros exploradores, muitos dos quais tiveram acompanhado os jesuítas colonizadores das Aldeias Altas no Maranhão, que abriram um novo caminho de comunicação entre Teresina e o arraial maranhense pelo porto.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

A década de 1930 foi marcada pela expansão urbana em função do trânsito fluvial no Rio Parnaíba. Por muitas décadas, o perímetro urbano concentrou-se no Centro: entre a Avenida Presidente Médici, a Rua do Fio e a Rua do Trânsito - primeiros limites da Vila de Flores.

Em 1943, o então governador do Maranhão, atendendo a uma solicitação do IBGE, troca o nome do município para Timon, pelo Decreto-Lei nº 820, 88, homenageando João Francisco Lisboa, escritor maranhense, autor da obra intitulada Jornal de Timon.

Em 1948, pelo Decreto-Lei Estadual Nº 269, é criado o distrito de Buriti Cortado, sendo esse anexado ao Município de Timon. Já na década de 1950, foi instituída, por lei orgânica, a permissão da doação de glebas à Prefeitura, com contrapartida de concessão do direito de loteamento dos terrenos reminiscentes com emissão de títulos de aforamento, registrados em cartório.

Por meio desse instrumento, surgiram os bairros mais antigos, como o Parque Piauí, o Mangueira, o Mutirão e o São Benedito; mais próximos ao centro da cidade. Esse cenário teria perdurado até a regulamentação do parcelamento do solo, em 1991.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.2 ASPECTOS REGIONAIS

2.2.1. DIVISÃO ADMINISTRATIVA ESTADUAL

O Município de Timon, localiza-se à margem esquerda do rio Parnaíba, inserindo-se na Mesorregião Leste Maranhense, à 425 km da capital São Luís.

A inserção de Timon no sistema metroviário nacional e sua proximidade com centros consolidados são características bastante importantes para a estruturação da cidade e explicam seu rápido crescimento nas últimas décadas.

Segundo Pacheco Junior[1] (2020)

“Na escala regional, Timon apresenta forte dependência em relação a Teresina no que se refere a disponibilidade de serviços de educação e de saúde e a oferta de postos de trabalho, fato que gera deslocamento populacional pendular diário entre os municípios. Em função da localização na fronteira entre os estados do Maranhão e Piauí, e ao lado da capital deste, Timon configura-se portal de entrada do estado do Maranhão através das rodovias BR-316, BR-226 e MA-040. São três as conexões com o estado vizinho, Piauí: a Ponte Engenheiro Antônio Noronha (Ponte Nova, comportando as BR-316 e BR-226), situada na zona Sul do município; a Ponte João Luiz Ferreira (Ponte Metálica ou Ponte Velha) e a Ponte José Sarney (Ponte da Amizade), estas duas na zona Norte”.

Nesse contexto, o município de Timon limita-se com Teresina, capital piauiense, em perfeita conurbação, fenômeno que implica em pressões demográficas que, por vezes, vai além da capacidade de resposta da infraestrutura do município.

[1] Pacheco Junior (2020); Dissertação de Mestrado - Universo Paralelo. Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. O estudo aborda os assentamentos informais, com estudo do Residencial Padre Delfino no município de Timon.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.2 ASPECTOS REGIONAIS

2.2.2. RIDE Grande Teresina

O município de Timon está inserido na Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Polo Grande Teresina, criada pela Lei Complementar nº 112, de 19 de setembro de 2001, e regulamentada pelo Decreto nº 4.367, de 9 de setembro de 2002.

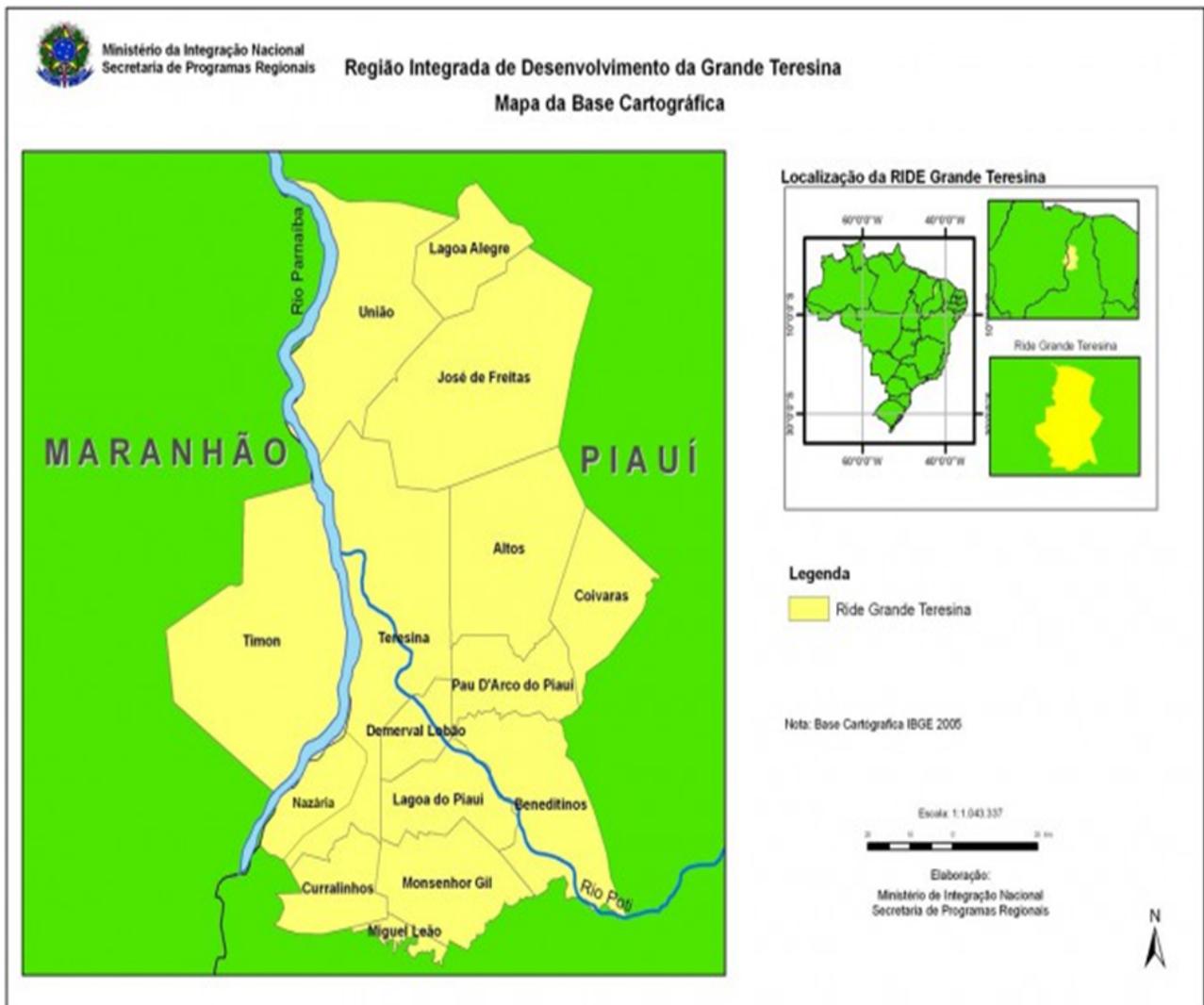
A RIDE Teresina tem como objetivo articular e harmonizar as ações administrativas da União, dos estados e dos municípios para a promoção de projetos que visem à dinamização econômica e provisão de infraestruturas necessárias ao desenvolvimento em escala regional.

Enquanto institucionalidade legalmente constituída, a RIDE tem prioridade no recebimento de recursos públicos destinados a investimentos que estejam de acordo com os interesses consensuados entre os entes. Esses recursos devem contemplar demandas por equipamentos e serviços públicos, fomentar arranjos produtivos locais, propiciar o ordenamento territorial e assim promover o seu desenvolvimento integrado.

A RIDE Teresina abrange os municípios piauienses de Altos, Beditinos, Coivaras, Currinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Pau D'Arco, União, Nazária e Teresina, além do município maranhense de Timon.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Figura 1: RIDE Grande Teresina



Fonte: RIDE Grande Teresina

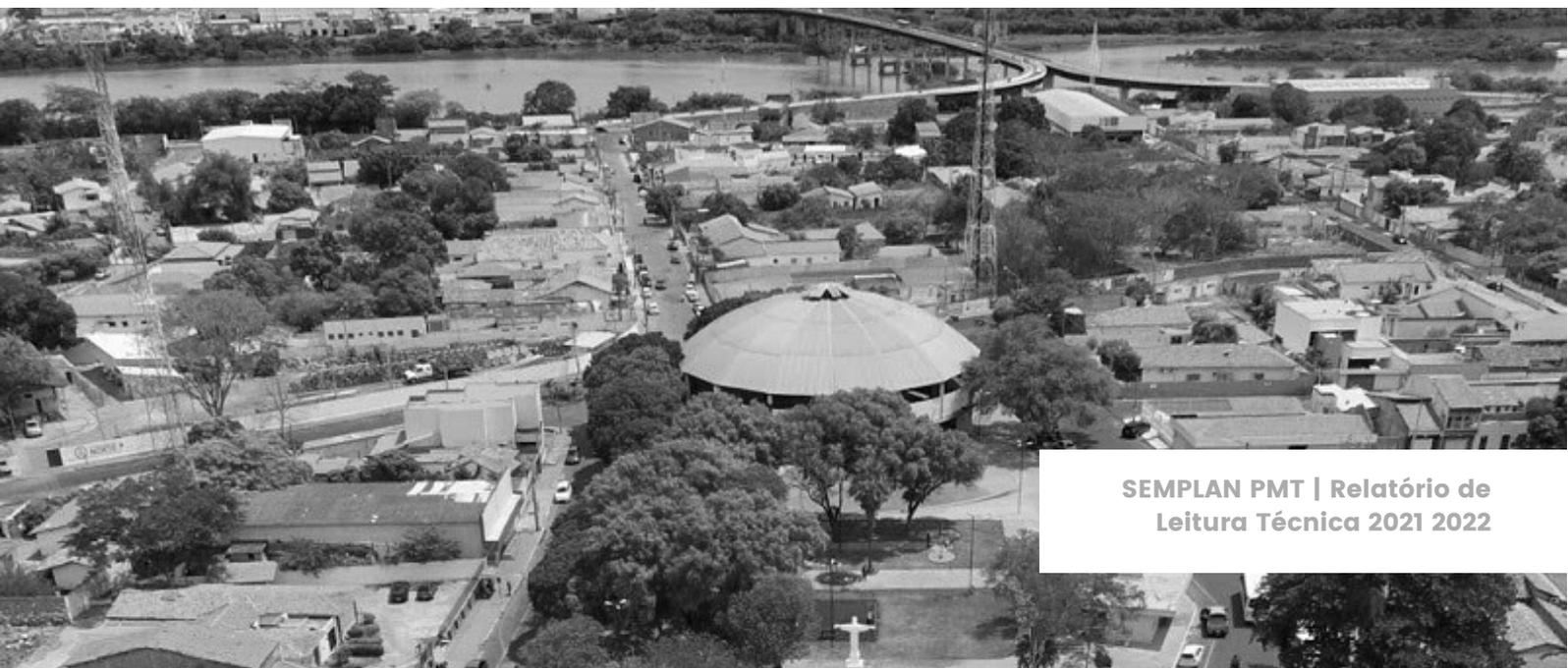
CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.2 ASPECTOS REGIONAIS

2.2.3. Divisão Municipal

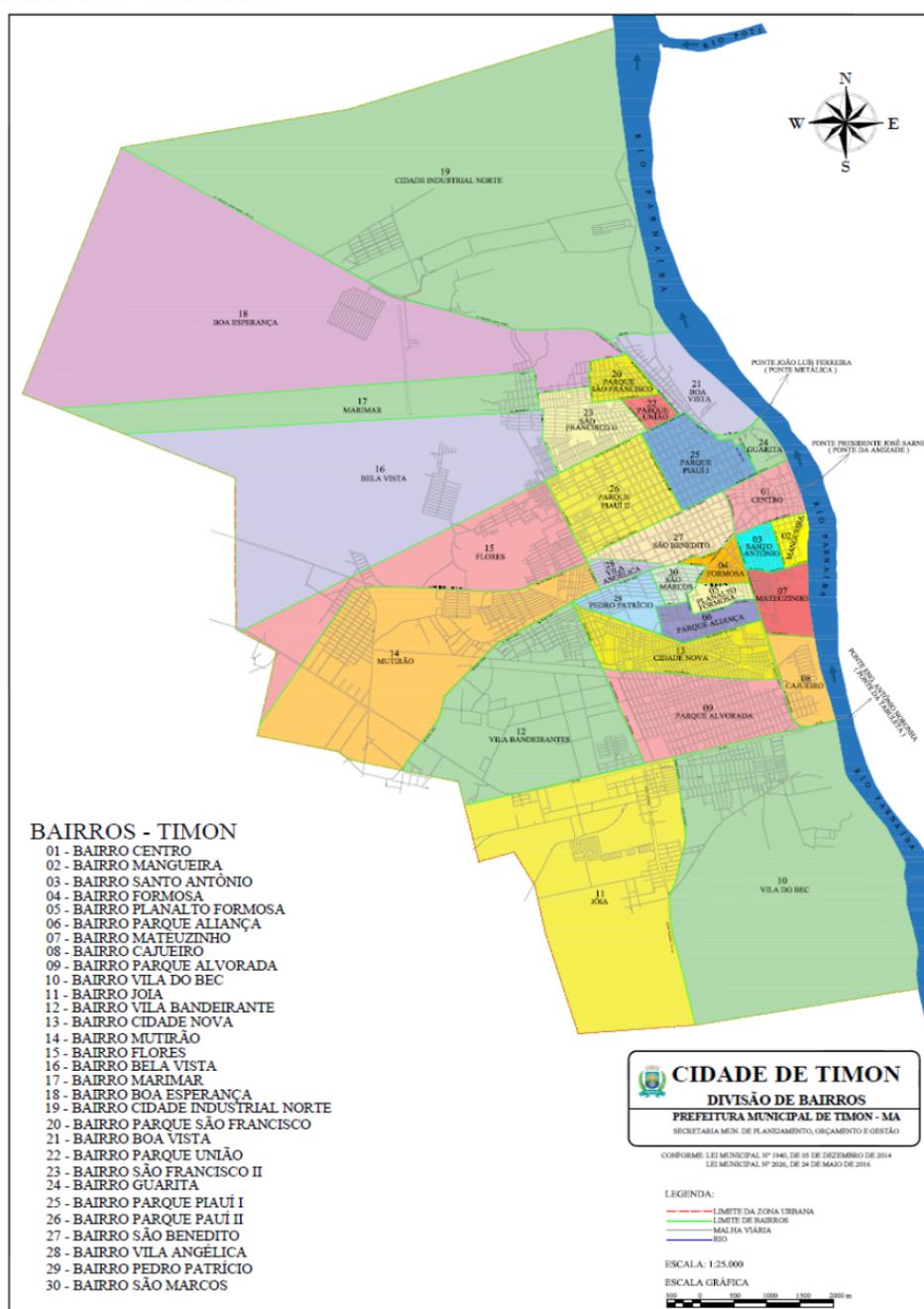
A área do município de Timon é de 1.764,61 km², o que representa 0,54% da área do Estado, da qual 113,79 km² (6,4%) são urbanas e 1.650,82 km² (93,6%) são rurais.

Conforme as Leis Municipais n° 1.940, de 05/12/2014 e n° 2.026, de 24/05/2016, a zona urbana é composta por 30 (trinta) bairros: Centro, Mangueira, Santo Antônio, Formosa, Planalto Formosa, Parque Aliança, Mateuzinho, Cajueiro, Parque Alvorada, Vila do BEC, Joia, Vila Bandeirante, Cidade Nova, Mutirão, Flores, Bela Vista, Marimar, Boa Esperança, Cidade Industrial Norte, Parque São Francisco, Boa Vista, Parque União, São Francisco II, Guarita, Parque Piauí I, Parque Piauí II, São Benedito, Vila Angélica, Pedro Patrício, e São Marcos.



CARACTERÍSTICAS GERAIS

Mapa 1: Timon Divisão de Bairros



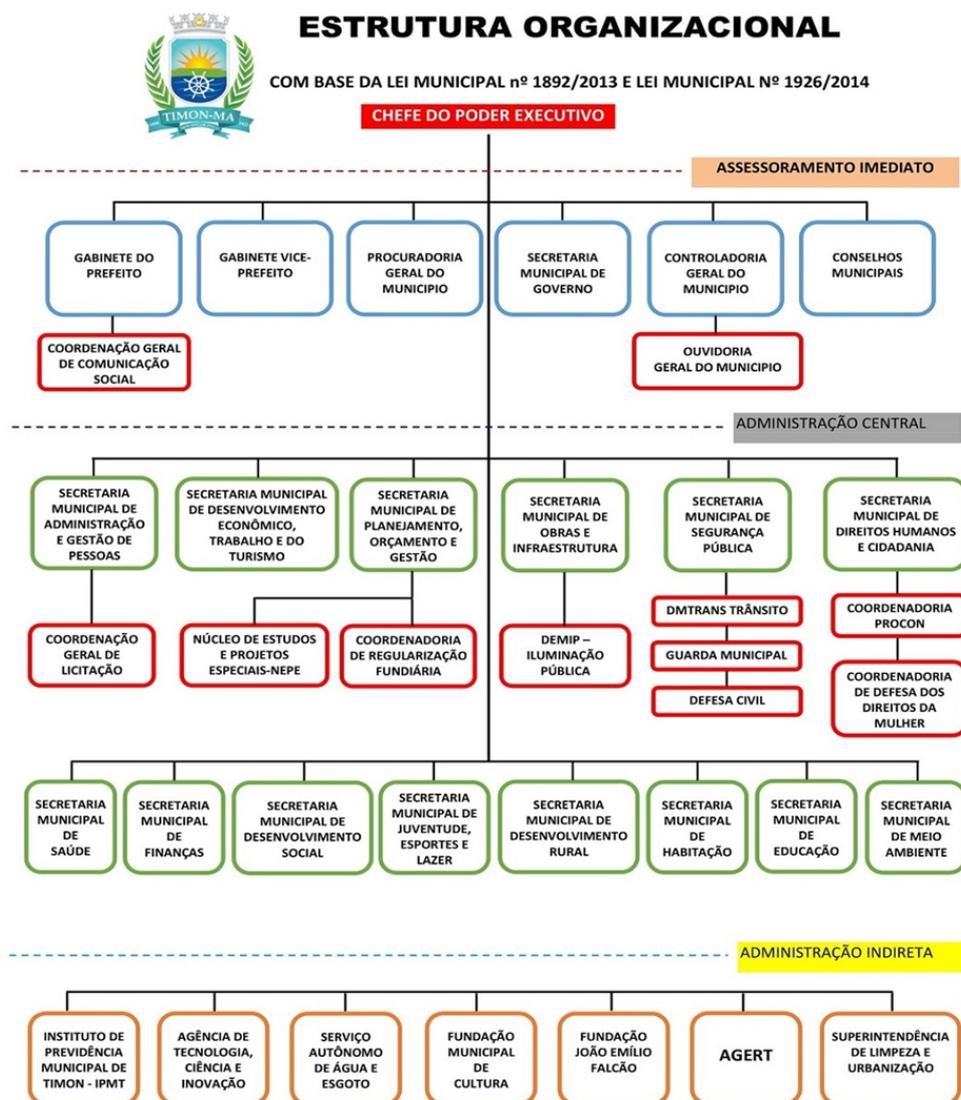
Fonte: SEMPLAN

CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.3. PODER PÚBLICO MUNICIPAL

A estrutura organizacional da Prefeitura de Timon é composta por órgãos da administração direta e indireta, conforme demonstrado na Figura 2.

Figura 2: Estrutura Organizacional Prefeitura Municipal de Timon



Fonte: Portal da Transparência

CARACTERÍSTICAS GERAIS

É importante conhecer a infraestrutura física da Prefeitura de Timon que conta atualmente com 349 equipamentos municipais, distribuídos nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, lazer, meio ambiente, saneamento, apoio a economia e administração pública direta e indireta.

Existem 219 espaços físicos da Prefeitura para o desenvolvimento da Educação, Cultura, Esporte e Lazer:

- 155 Escolas;
- 01 Centro de Formação;
- 10 Quadras de esporte cobertas;
- 09 Campos de futebol gramado, alambrados e iluminados - urbano;
- 19 Campos de futebol iluminados - rural;
- 10 Campos Society;
- 10 Quadras descobertas;
- 05 Quadras cobertas;

Para o exercício das funções de saúde e assistência social existem mais 64 espaços:

- 01 Hospital e Maternidade Municipal;
- 01 Policlínica;
- 38 UBS;
- 02 Academias de Saúde;
- 01 Almoxarifado da Saúde;
- 03 CAPS;
- 01 CTA;
- 01 Farmácia Básica;
- 01 CEO;
- 01 Laboratório Central;
- 02 NASF;
- 01 Núcleo de ECD;
- 01 Unidade de Vigilância de Zoonose;
- 05 CRAS;
- 01 Centro De Convivência Da Pessoa Idosa;
- 02 CREAS;
- 01 Casa Cidadão (Abrigo Pop);
- 01 Abrigo;

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Na proteção do meio ambiente e do saneamento, outros 36 espaços mantidos pela Prefeitura:

- 26 Praças;
- 04 Praças com parque infantil;
- 03 Praças com academia popular;
- 03 Praças com parque infantil e academia.

E por fim, mais 30 espaços de apoio à economia, administração pública e mobilidade urbana:

- 01 CEASA;
- 01 Terminal Rodoviário;
- 12 Abrigos em pontos de ônibus;
- 16 Prédios dos órgãos de administração.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.4. ASPECTOS FISIAGRÁFICOS

2.4.1. Climatologia

O município de Timon está localizado na Mesorregião Leste Maranhense, na Microrregião de Caxias. A altitude da sede do município é de 69 metros acima do nível do mar. O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é tropical (AW') subúmido seco com dois períodos bem definidos: um chuvoso, que vai de dezembro a maio, com médias mensais superiores a 124 mm e outro seco, correspondente aos meses de junho a novembro.

O município de Timon encontra-se localizado na isoieta que fica entre a precipitação pluviométrica anual de 1.500 a 1.700 mm.

2.4.2. Relevo

O município caracteriza-se por apresentar altitudes ligeiramente mais acentuadas que a média do estado, próximas a 250m acima do nível do mar. No perímetro urbano, são registradas variações de até 100m - com máximas registradas por volta de 60m no bairro Centro e 160m no bairro Mutirão.

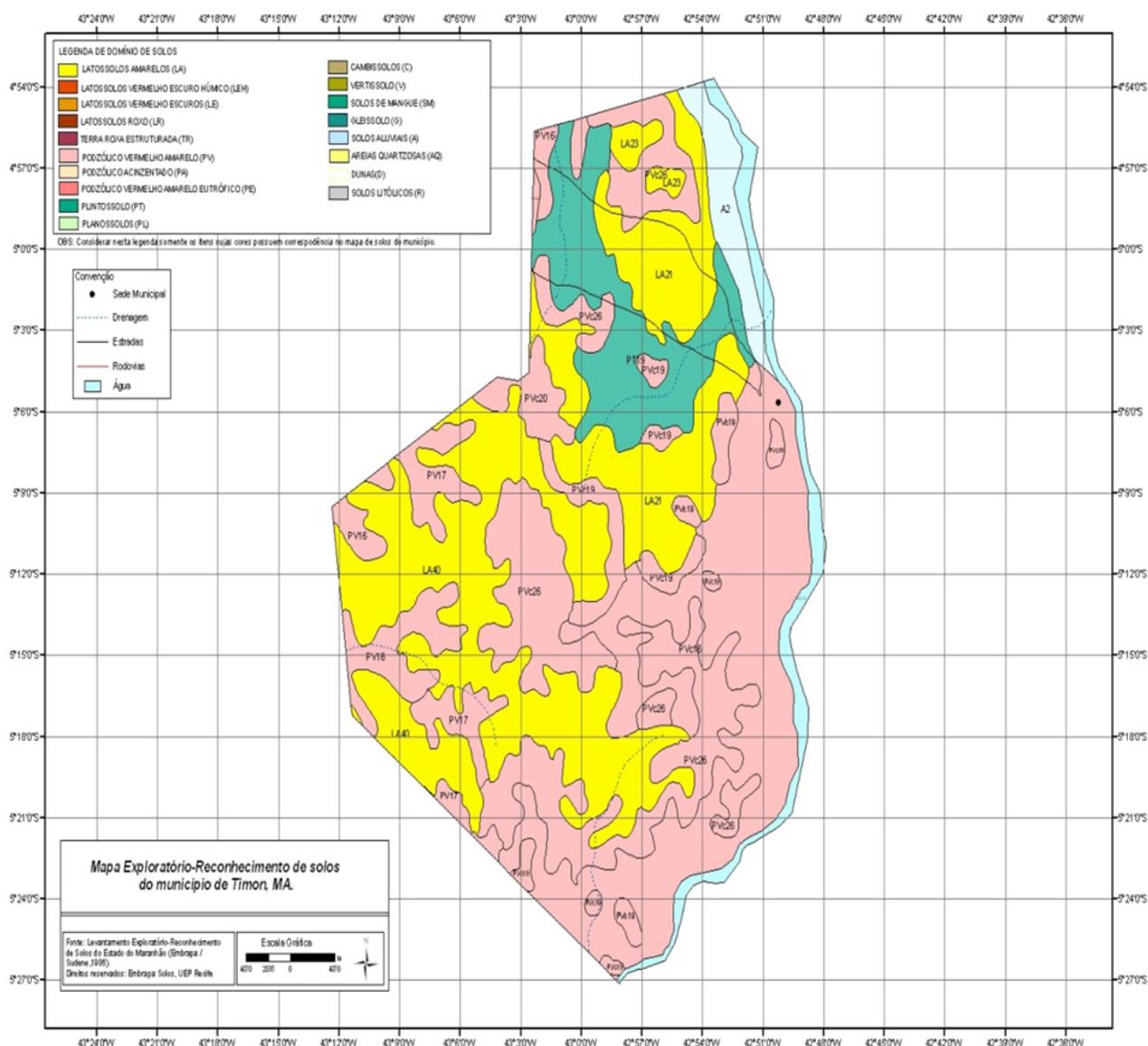
2.4.3. Geologia

O município está inserido nos domínios da Bacia Sedimentar do Parnaíba, que, segundo Brito Neves (1998), foi implantada sobre os riftes cambro-ordovicianos de Jaibaras, Jaguarapi, Cococi/Rio Jucá, São Julião e São Raimundo Nonato. Compreende as supersequências Silurianas (Grupo Serra Grande), Devoniana (Grupo Canindé) e Carbonífero-Triássica (Grupo Balsas) de Góes e Feijó (1994).

CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.4.4. Solo

Em termo regional, os solos que compõem o município de Timon estão representados por Latossolo Amarelo, Podzólico Vermelho-Amarelo, Plintossolo e Solos Aluviais (EMBRAPA, 2006).



Mapa 2: Solos do Município de Timon

Fonte: Embrapa Meio Norte

CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.4.5. Geomorfologia

Em termos regionais, a feição primordial do relevo maranhense é consequência da evolução paleográfica da bacia sedimentar, cuja formação se estendeu do início do Paleozóico ao final do Mesozóico. As camadas sedimentares, de modo geral, se apresentam quase horizontais, com declives insignificantes para o norte, tendo originado uma topografia tabular, ou subtabular, resultante da ação de processos e mecanismos morfognéticos, atuante sob clima diverso. O relevo perde altitude lentamente em direção norte até formar a baixada maranhense.

Dentre as principais formações geomorfológicas do Estado do Maranhão, o município de Timon faz parte da formação denominada Superfície Maranhense com Testemunhos que corresponde a uma área aplainada durante ao ciclo velhas, dominada, em parte, por testemunhos tabulares da superfície de cimeira.

2.4.6. Recursos Hídricos

Em termos regionais, o Estado do Maranhão é o único do Nordeste que menos se identifica com as características hidrológicas da região, pois não há estiagem e nem escassez de recursos hídricos, tanto superficiais como subterrâneos, em seu território.

É detentor de uma invejável rede de drenagem com, pelo menos, dez bacias hidrográficas perenes. Podem ser assim individualizadas: Bacia do rio Mearim, Bacia do rio Gurupi, Bacia do rio Itapecuru, Bacia do rio Grajaú, Bacia do rio Turiaçu, Bacia do rio Munim, Bacia do rio Maracaçumé-Tromaí, Bacia do rio Uru-Pericumã-Aurá, Bacia do rio Parnaíba-Balsas, Bacia do rio Tocantins, além de outras pequenas bacias. Suas principais vertentes hidrográficas são: a Chapada das Mangabeiras, a Chapada do Azeitão, a Serra das Cruzeiras, a Serra do Gurupi e a Serra do Tiracambu.

O município de Timon é drenado pelo rio Parnaíba, integrando a bacia hidrográfica desse rio.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.4.7. Hidrogeologia

O município de Timon, segundo estudo realizado pela CPRM[1], apresenta o seguinte domínio hidrogeológico: o do aquífero poroso ou intergranular, relacionado aos sedimentos consolidados das formações Piauí (C2pi), Pedra de Fogo (P12pf), Motuca (P3m) e Corda (J2c).

[1] Relatório Diagnóstico do Município De Timon. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. Estado do Maranhão. Dezembro 2011.

2.4.8. Vegetação

A cidade de Timon tem uma cobertura vegetal constituída de florestas estacionais decíduais e semidecíduais, intercalada por áreas com manchas de vegetação de Cerrado e nas bordas dos rios a presença das matas ciliares, que apresentam uma constituição diversa, dado mecanismo de dispersão patrocinado pelo curso d'água. Sua localização proporcionou uma vegetação de porte vistoso, porém degradada pelos processos de supressão da mata.

DINÂMICA POPULACIONAL

O acelerado processo de urbanização do Brasil, decorrente das migrações internas e acompanhando tendências internacionais de mudança do campo para a cidade, é um fenômeno recente e se articula com um conjunto de mudanças ocorridas em diversos setores do país, como economia, sociedade e política. Esse fenômeno de crescimento e desenvolvimento dos espaços urbanos, que ocorreu acompanhado de intensos aumentos demográficos, se deu marcadamente na segunda metade do século passado.

A população urbana de Timon acompanhou a tendência nacional de crescimento exponencial, tendo o seu auge medido pela velocidade do crescimento da população urbana entre as décadas de 1960 e 1990, segundo informações censitárias. A população passou a concentrar-se na área urbana do município, enquanto a população rural, por sua vez, apresentou pouco crescimento no mesmo período.

Segundo os dados do IBGE, a população total do município de Timon no ano de 1970 era de 36.893 pessoas, esta população cresceu na década de 70/80 a uma taxa geométrica da ordem de 7,3% ao ano, em 1980 alcançou 74.460 pessoas e era predominante urbana (74,6%). A taxa de crescimento médio do município no período de 1980/91 foi de 3,4% a.a. O Censo/1991 apontou uma população de 107.394 habitantes. No período de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento foi de 1,8% ao ano, alcançando 129.612 habitantes no ano de 2000.

De acordo com último levantamento do Censo/2010, a população atingiu 155.460 pessoas. Quanto à composição por gênero é de 48,0% do sexo masculino e de 52,0% feminino. Quando se estratifica por zonas, 86,9% estão na zona urbana e 13,1% na zona rural.

A participação da população do município de Timon em relação ao Estado do Maranhão vem aumentando ao longo dos anos, em 1991 era 1,17%, em 2000 passou para 2,29% e no último censo/2010 para 2,36%.

DINÂMICA POPULACIONAL

A projeção realizada pelo IBGE mostra que a estimativa da população para o ano de 2020 era de 170.222 pessoas, representando 2,39% da população estadual, ocupando a 4ª posição no ranking estadual.

Tabela 1: Timon - População residente por zona, densidade demográfica e taxa de crescimento – 1950 a 2020.

Período	População Total	População Urbana		População Rural		Taxa de Crescimento Anual
		Quantidade	%	Quantidade	%	
Ano 1950	21.154	3.091	14,6	18.063	85,4	-
Ano 1960	28.616	7.723	27,0	20.893	73,0	3,1
Ano 1970	36.893	16.195	43,9	20.698	56,1	2,6
Ano 1980	74.460	55.579	74,6	18.881	25,4	7,3
Ano 1991	107.394	90.759	84,5	16.635	15,5	3,4
Ano 2000	129.692	113.070	87,2	16.622	12,8	2,1
Ano 2010	155.460	135.133	86,9	20.327	13,1	1,8
Ano 2018*	167.973	146.010	86,9	21.963	13,1	1,1
Ano 2020 *	170.222					

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1950/2010

*População estimada.

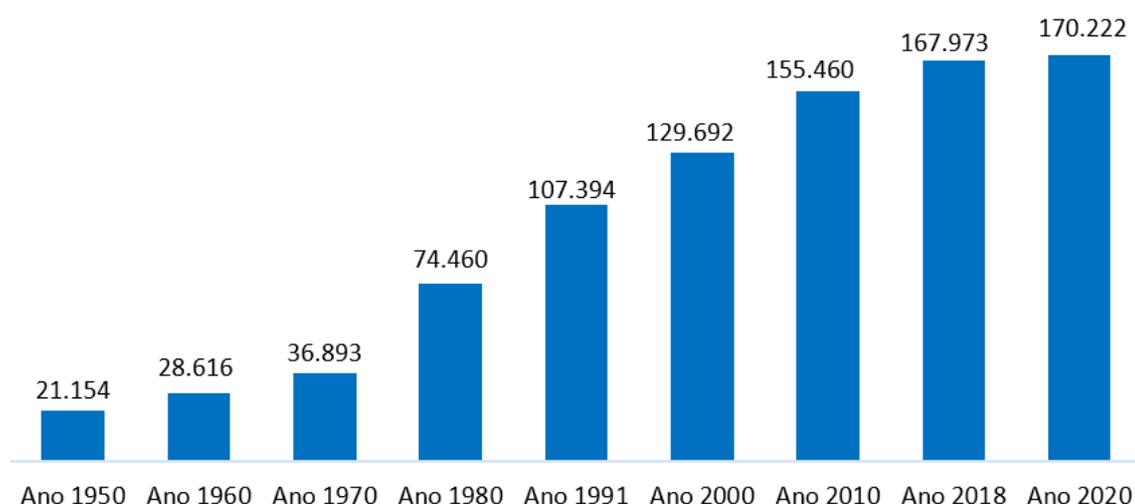


Gráfico 1: Timon – Evolução da população residente - 1950 a 2020.

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1950/2010

*População estimada.

DINÂMICA POPULACIONAL

A estimativa populacional realizada pelo IBGE e pelo Instituto Trata Brasil, referente ao ano de 2018, mostra que cerca de 10.594 pessoas com faixa etária de 0 a 4 anos de idade, sendo este o público para as políticas educação infantil, proteção à saúde infantil e assistência social. Outras 30.926 pessoas estão na faixa de 5 a 14 anos, voltadas para a educação fundamental e política de juventude.

Tabela 2: Timon - População residente por gênero, zona e faixa etária – 2018.

População (ano 2018)	Total	%
Total	167.973	100,0
Homens	80.691	48,0
Mulheres	87.282	52,0
Urbana	146.010	86,9
Rural	21.963	13,1
Faixa Etária: 0 a 4	10.594	6,3
Faixa Etária 5 a 14	30.926	18,4
Faixa Etária: 15 a 59	105.833	63,0
Faixa Etária: 60 ou +	20.620	12,3

Fonte: IBGE – Censo/2010

O padrão de urbanização de Timon não foge à regra brasileira, sendo de baixa densidade. Entretanto, em comparação com os outros municípios do estado do Maranhão, ele se destaca na 4ª posição dentre os 217 municípios. Timon, que apresentava 155.460 habitantes em 2010 (IBGE), com área da unidade territorial de 1.764,610 km² (2015), tem densidade demográfica de 89,18 hab./km². Analisando a densidade média na área rural, encontramos um valor de 12,32 hab./km². Já a densidade média na área urbana é de 1.485,45 hab./km², tendo como base a classificação (urbano e rural) dos setores censitários do IBGE. A população de baixa renda encontra-se segregada na periferia da área urbana e na zona rural.

DINÂMICA POPULACIONAL

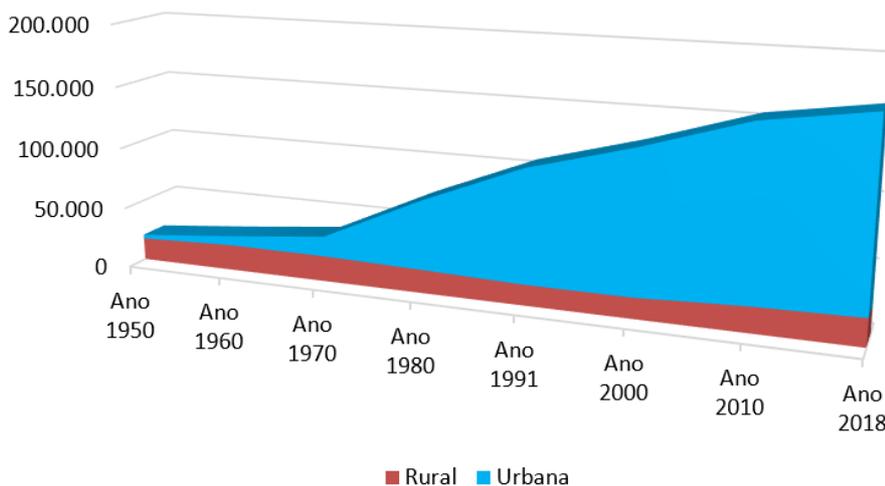


Gráfico 2: Timon - População residente por zona

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 1950/2010

*População estimada.

Os gráficos 03 e 04 mostram as populações por faixa etária e gênero para o município de Timon referente aos anos de 2000 e 2010.

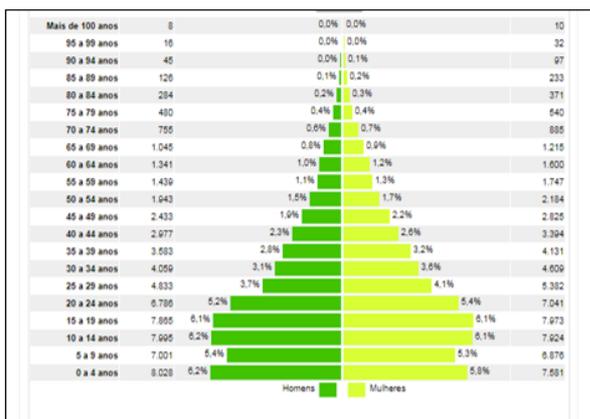


Gráfico 03: Timon - População por faixa etária e sexo – 2000.

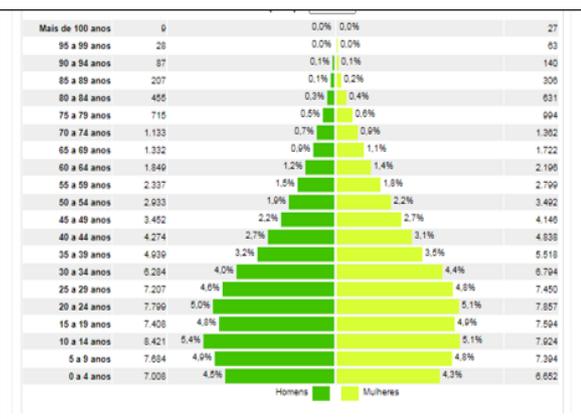


Gráfico 04: Timon - População por faixa etária e sexo – 2010

Fonte: IBGE – Censos Demográficos 2000 e 2010

DINÂMICA POPULACIONAL

Segundo as informações do Censo Demográfico, a razão de dependência total no município passou de 65,96%, em 2000, para 53,62% em 2010, e a proporção de idosos, de 4,74% para 5,90%.

Segundo Pacheco Júnior (2020):

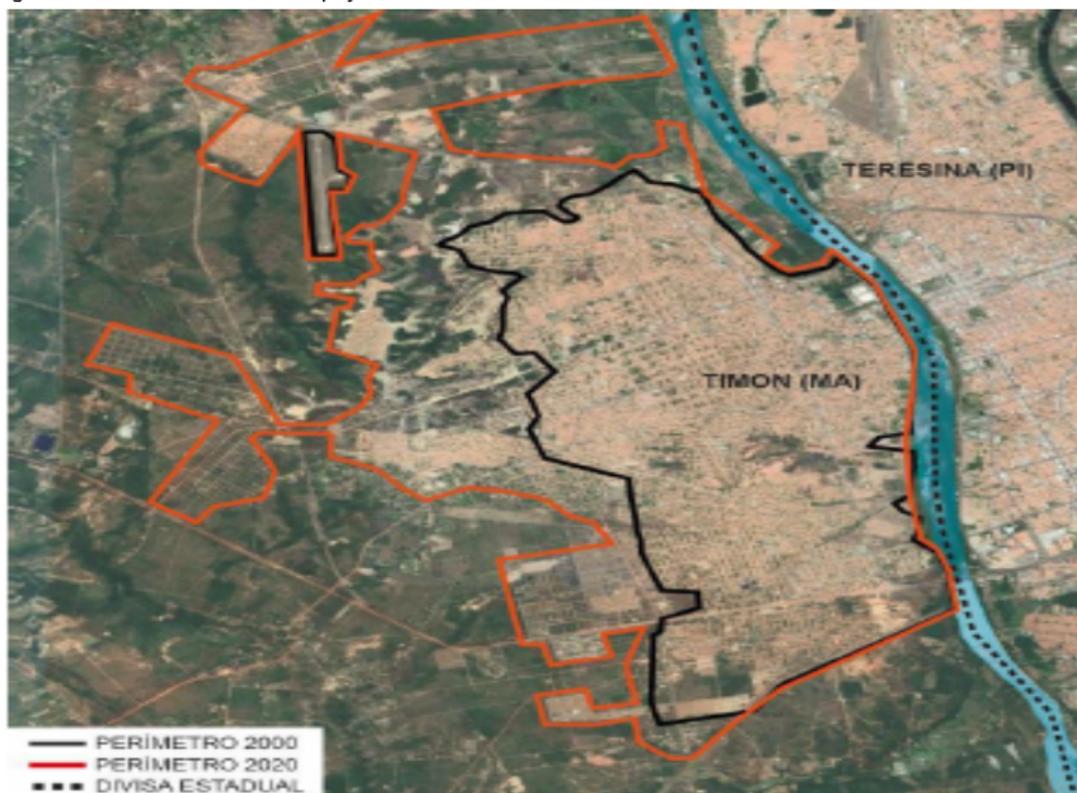
“Na escala intraurbana, a cidade é marcada pela concentração instituições, comércios e serviços ao longo de eixos viários específicos, contrastando com extensas zonas urbanas exclusivamente residenciais. Durante as décadas de 2000 e 2010, disponibilidade de lotes mais baratos, proximidade com a zona central de Teresina e abastecimento de energia considerado mais regular e de menor tarifa que na capital piauiense estimularam a migração de teresinenses e a instalação de serviços em Timon. Este cenário promoveu a expansão da cidade por meio de loteamentos e condomínios residenciais, principalmente na zona Sul, onde o estoque de terras era maior e a urbanização não apresentava limitações geográficas.”

“O contexto resultou em pressões demográficas que foram além da capacidade de infraestrutura e de gestão do município. Problemas relacionados com a mobilidade urbana e especulação imobiliária são os mais evidentes. A rápida expansão da zona Sul promoveu uma concentração de comércio, serviços e investimentos nesta zona, contribuindo para mais intensa implantação de loteamentos e conjuntos habitacionais, formais e informais, nas zonas Sul e Oeste, enquanto permaneceram características da deterioração urbana em porções distintas da cidade, especialmente nas zonas Noroeste e Norte.”

O processo de ocupação do território de Timon tem provocado grandes desafios para a gestão pública, ao longo dos últimos 20 anos como pode ser visto na Figura 03.

DINÂMICA POPULACIONAL

Figura 3: Timon - Processo de ocupação do solo urbano – 2000 e 2020.



Fonte: Pacheco Júnior (2020)

A cidade está se expandindo em velocidade maior que a estrutura da Prefeitura no provimento de serviços urbanos e com reflexos negativos sobre toda a cidade, dentre os podemos destacar:

- Aumento do tempo de viagens do ônibus coletivos;
- Aumento nas despesas com o lixo urbano;
- Necessidade de implantação de novos equipamentos públicos, tais como rede de ensino, educação, assistência social, esporte, praças e espaços de lazer;
- Necessidade de investimentos em infraestrutura urbana, com pavimentação, limpeza e conservação das vias, iluminação e abastecimento de água;
- Identificação de logradouros e das unidades domiciliares.

ASPECTOS SOCIAIS

4.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO

- **IDH:** O Principal indicador usado pela ONU, é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHm, em Timon foi medido no ano de 2000, era 0,479 (considerado Baixo), e passou para 0,649 em 2010, classificado na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHm entre 0,600 e 0,699). No ranking do IDHM, em 2010, Timon ocupa a 14ª posição no Estado do Maranhão. O IDH do estado do Maranhão em 2010 é de 0,639;
- **IFDM:** O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - IFDM, em Timon, medido no ano de 2016, era 0,5993, classificado na faixa de Desenvolvimento Regular (entre 0,400 e 0,600). No ranking estadual ocupa a 30ª posição no Maranhão.

4.2. ASSISTÊNCIA SOCIAL

Um dos pilares do desenvolvimento sustentável passa pela inclusão social das pessoas que necessitam de apoio em decorrência de fatores relacionados à renda, riscos pessoais e sociais, fragilização de vínculos e acesso a bens e serviços. A Prefeitura desenvolve a política de Assistência Social visando garantir a proteção social básica às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e a proteção social especial a indivíduos e famílias em situação de risco ou com direitos violados, em Timon.

As ações de proteção social básica efetivam-se através dos 05 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), bem como por meio da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) nos Centros de Convivências, com um atendimento continuado às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

ASPECTOS SOCIAIS

A Prefeitura de Timon vem cumprindo com suas obrigações dentro do Programa Bolsa Família - PBF através:

- Identificação e inscrição no CADÚNICO das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza;
- Garantia do acesso dos beneficiários do PBF aos serviços de educação e saúde, em articulação com os Governos Federal e Estadual;
- Acompanhamento do cumprimento das condicionalidades;
- Acompanhamento das famílias beneficiárias, em especial atuando nos casos de maior vulnerabilidade social; e
- Apuração e/ou do encaminhamento de denúncias às instâncias cabíveis.

Os dados do Ministério da Cidadania mostram que o cadastro do PBF, no mês de abril/21 era um total de 37.537 famílias e 93.304 pessoas, que corresponde a 54,9% da população total do município. Considerando as que estão na faixa de extrema pobreza (renda percapita até R\$ 89,00/mês), existem 22.734 famílias e 64.427 pessoas cadastradas, que corresponde a 37,9% da população do município de Timon.

Tabela 3: Timon – Programa Bolsa Famílias, números de famílias e pessoas cadastradas por faixa de renda – abril/2021

Faixa de Renda	Famílias cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	%	Quant.	%
Total	37.537	100,0	93.304	100
Até R\$ 89,00 – Extrema Pobreza	22.734	60,6	64.427	69,1
Entre R\$ 89,01 e R\$178,00	3.148	8,4	7.911	8,5
Entre 178,01 a ½ SM	5.041	13,4	12.897	13,8
Acima de ½ SM	6.614	17,6	8.069	8,6

Fonte: Ministério da Cidadania. Consulta realizada em 18/07/2021.

ASPECTOS SOCIAIS

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2019, atingiu o percentual de 85,8%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 15.271 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente, 17.796 estudantes. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 65,9%, resultando em 2.476 jovens acompanhados de um total de 3.755.

Já o acompanhamento da saúde das pessoas (crianças até 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos), na vigência de dezembro de 2019, atingiu 91,7 %, percentual equivale a 34.317 pessoas de um total de 37.428 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

No tocante ao fortalecimento das políticas públicas de combate ao trabalho infantil, apoio à juventude e ao idoso, empoderamento feminino, e as pessoas com necessidades especiais. A Prefeitura de Timon desenvolve as principais ações:

- “Selo Município Sem Trabalho Infantil”;
- Qualificação profissional, em parceria com as instituições de ensino;
- Projeto Atletas de Futuro no Parque Sucupira: 1.500 crianças e adolescentes atendidas;
- Escola de Artes Beija Flor;
- Carreata do “Faça Bonito”: contra abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Criação da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres;
- Empoderamento feminino, com ações de combate à violência e oferta de cursos de empreendedorismo;
- Serviço Travessia: mobilidade para mais de 160 pessoas com deficiência.

ASPECTOS SOCIAIS

4.3. SAÚDE

O Sistema Único de Saúde – SUS em Timon, já se encontra totalmente municipalizado. A Secretaria Municipal de Saúde – SEMS, órgão gestor do SUS em nível municipal executa vários Programas Especiais de Saúde, entre eles destacam-se: Programa de Planejamento Familiar, Programa de Saúde Mental, Programa SAMU, Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e o Programa de Saúde da Família – PSF.

A Atenção Básica da Saúde em Timon vem recebendo, por parte da Prefeitura, um intensivo esforço para garantir a qualidade das ações e serviços de saúde, resultando em cumprimento das metas e indicadores de Saúde.

A taxa de mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Timon reduziu 41,6%, passando de 44,56 por mil nascidos vivos em 2000 para 26,0 por mil nascidos vivos em 2010. Os dados mais recentes do Ministério da Saúde, disponibilizados no site do IBGE@Cidades, mostram que em 2019, a taxa de mortalidade infantil está em 15,64 por mil nascidos vivos.

A tabela 4 mostra outros indicadores de mortalidade no município.

Tabela 4: Timon – Outros indicadores de mortalidade – Ano 2018

Indicador	Período de Referência	Valor Base	Fonte de Dados
Mortalidade Materna	Ano 2018	3,24	DataSUS
Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade)	Ano 2018	17,17	DataSUS
Mortalidade Neonatal (crianças de 0 a 27 dias)	Ano 2018	9,07	DataSUS
Mortalidade por AIDS	Ano 2018	71,44	DataSUS
Mortalidade por doenças crônicas	Ano 2018	314,34	DataSUS

Fonte: Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades.

ASPECTOS SOCIAIS

A infraestrutura física de atendimento aos pacientes, segundo os dados do Ministério da Saúde, referente a fevereiro/2021, revela que existiam em Timon 115 estabelecimentos de saúde.

Tabela 5: Timon - Número de estabelecimentos por tipo - fevereiro/2021

Tipo de estabelecimento	Quantidade
Central de Abastecimento	01
Central da Gestão em Saúde	01
Central de Regulações Médicas das urgências	01
Central de Apoio a Saúde da Família	02
Centro de Atenção Psicossocial	03
Centro de Saúde / Unidade Básica	43
Clínica / Centro Especializado	32
Consultório Isolado	03
Farmácia	01
Hospital Geral	06
Policlínica	01
Polo Academia da Saúde	02
Pronto Atendimento	01
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia (Sad t Isolado)	09
Unidade de Vigilância em Saúde	02
Unidade Móvel Pré Hospitalar – Urgência / Emergência	07
Total	115

Fonte: Ministério da Saúde, CNES. Situação da base de dados nacional. Data: fevereiro/2021.

Com relação aos leitos hospitalares de internação, existia em fevereiro/2021 um total de 195, destes, 170 (87,2%) atendem pelo SUS. Quando analisado o número de leitos para cada grupo de 1.000 habitantes é de 1,15, inferior à média estabelecida pelo Ministério da Saúde que é de 2,5 a 3 leitos.

Tabela 6: Timon - Número de leitos por grupos - fevereiro/2021

Grupos	Total	SUS
Espec. Cirúrgico	20	20
Espec. Clínico	100	95
Complementar	22	02
Obstétrico	20	20
Pediátrico	33	33
Total	195	170
Leitos por 1.000/hab.	1,15	1,0

Fontes: CNES/DATASUS/MS. Data: 26/02/2021.

ASPECTOS SOCIAIS

Outros indicadores da qualidade de vida e das condições de saúde da população do município de Timon estão expostos na tabela 7.

Tabela 7: Timon – Indicadores diversos da qualidade de vida e das condições de saúde da população

Indicador	Período de Referência	Valor Base	Fonte de Dados
Obesidade Infantil	Ano 2019	5,24	DataSUS
Baixo peso ao nascer	Ano 2018	7,81	DataSUS
Desnutrição Infantil	Ano 2019	1,21	SISVAN
Cobertura de vacinas	Ano 2019	71,66	DataSUS
Detecção de Hepatite ABC	Ano 2018	0,60	DataSUS
Incidência de Dengue	Ano 2019	11,24	DataSUS
Incidência de Tuberculose	Ano 2019	29,57	DataSUS
Pré-natal insuficiente	Ano 2018	58,04	DataSUS

Fonte: Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades.

4.4 EDUCAÇÃO

O Governo Federal nos últimos anos vem realizando avaliações sistemáticas no intuito de mensurar a qualidade do ensino, estabelecendo indicadores de desempenho, dos quais o mais usado é o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

A tabela 8 mostra o IDEB observado para os anos de 2011 a 2019, além de metas para a rede municipal até o ano de 2021. Os resultados do IDEB mostram que os índices alcançados pelo município de Timon foram superiores às metas projetadas nas duas últimas avaliações (2017 e 2019) nos dois grupos observados. Em 2019, nos anos iniciais o resultado foi de 5,7, superior à meta projetada de 5,3. E nos anos finais o resultado foi de 5,1, acima da meta projetada de 4,8.

Segundo o Censo Escolar realizado pelo Ministério da Educação e disponibilizado pelo INEP, o número de alunos matriculados no município de Timon, na educação básica e profissional no ano de 2020, é de 42.993, sendo que destes, 30.308 estão na rede municipal de ensino, que corresponde a 70,5%.

ASPECTOS SOCIAIS

Tabela 8: Timon - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) observados em 2011 a 2019, e as metas 2011 a 2021 para rede municipal de ensino.

Séries	IDEB Observado					Metas Projetadas					
	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2015	Ano 2017	Ano 2019	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2015	Ano 2017	Ano 2019	Ano 2021
4ª e 5ª Série	3,8	4,2	4,5	5,0	5,7	4,1	4,4	4,7	5,0	5,3	5,6
8ª e 9ª Série	3,3	3,6	3,9	4,3	5,1	3,3	3,7	4,0	4,3	4,6	4,8

Fonte: MEC - Prova Brasil e Censo Escolar

Quanto à distribuição dos alunos na modalidade de ensino, 36,7% estão no ensino fundamental - anos iniciais, 33,7% no ensino fundamental - anos finais, 13,57% na pré-escola, 6,1% no EJA, 5,5% na Educação Especial, e os demais 4,6% nas creches.

Tabela 9: Timon – Número Total de Matrículas - ano 2020

Modalidade de Ensino	Total		Rede Municipal	
	Nº de Alunos	%	Nº de Alunos	%
TOTAL	42.993	100,0	30.308	100,0
Creche	1.695	3,9	1.385	4,6
Pré escolar	4.943	11,5	4.083	13,5
Fundamental – Inicial	13.006	30,3	11.116	36,7
Fundamental – Final	11.002	25,6	10.210	33,7
Médio	6.037	14,0	0	0
Ed. Profissional	1.236	2,9	0	0
EJA	3.238	7,5	1.857	6,1
Educação Especial	1.836	4,3	1.657	5,5

Fonte: INEP

Com relação aos números de unidades de ensino, com base nos dados do INEP, em 2020, existiam 194 escolas, sendo 54,6% na zona urbana e 45,4% na zona rural. Quanto à distribuição por esfera administrativa, 156 são da rede municipal, 13 da rede estadual, 01 Federal e 23 da iniciativa privada.

Tabela 10: Timon – Números das unidades de ensino básico por esfera administrativa e zona - ano 2020

Ensino	Quant.	Urbano	Rural
TOTAL	193	106	88
Municipal	156	71	85
Estadual	13	11	02
Federal	01	-	01
Privada	23	22	01

Fonte: INEP

ASPECTOS SOCIAIS

No que tange à infraestrutura das unidades de ensino municipal, os dados do Censo Escolar 2020, extraídos da consulta ao site QEdu, mostram os seguintes resultados para as escolas:

- 100% fornecem alimentação;
- 99% fornecem água filtrada;
- 57% com água via rede pública;
- 100% com energia elétrica via rede pública;
- 46% com coleta de lixo periódica;
- 99% possuem cozinha;
- 13% Laboratório de informática;
- 14% com quadras de esportes;
- 35% com salas para leitura;
- 78% com salas para diretoria;
- 40% com salas para professores;
- 8% com salas para atendimento especial;
- 100% com sanitário dentro do prédio da escola;
- 54% possuem internet;
- 53% com banda larga;
- 75% com dependências acessíveis aos portadores de deficiência;
- 44% dos sanitários acessíveis aos portadores de deficiência;
- 72% com organização dos ciclos.

Quanto à aprovação da Rede Municipal, no ano de 2019, o Ensino Fundamental – anos iniciais mostrou o resultado de 98,3%. Para os anos finais alcançou 95,9%.

Os dados do Censo da Educação Superior, no período de 2017, mostram 4.383 alunos cursando, sendo 81,6% nas faculdades privadas, 16,9% na Universidade Estadual e 1,6% na rede federal.

ASPECTOS SOCIAIS

4.5. ESPORTE E LAZER COMUNITÁRIO

A infraestrutura municipal de apoio existente para a prática de esporte e lazer comunitário no município

- 10 Quadras de esporte cobertas, sendo 08 na zona urbana e 02 na rural;
- 09 Campos de futebol gramado, alambrados e iluminados, todos na zona urbana;
- 19 Campos de futebol iluminados, na zona rural;
- 10 Campos Society;
- 10 Quadras descobertas;
- 05 Quadras cobertas;
- 26 Praças;
- 04 Praças com parque infantil;
- 03 Praças com academia popular;
- 03 Praças com parque infantil e academia.

O principal atrativo para a prática de esporte e lazer comunitário é o Parque Ambiental Sucupira, cartão postal do município. Realizado em parceria com o Governo Estadual, possui espaços para caminhada, ciclismo e quadras de esportes, além de visual deslumbrante da lagoa dentro do Parque. A Prefeitura está realizando investimento para aprimorar a infraestrutura dentro do Parque, como a recuperação de todas as lâmpadas de led, novo espaço administrativo, sala de apoio ao esporte e banheiros para pessoas com deficiência.

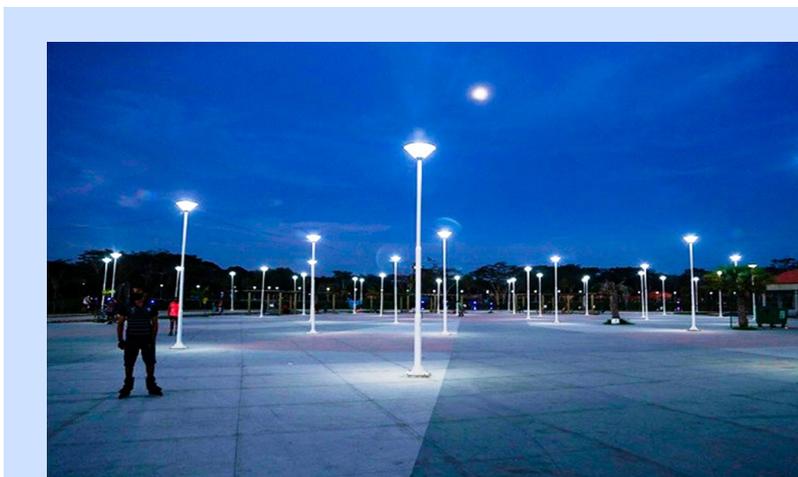


Foto: Parque Ambiental Sucupira

Fonte: PMT

ASPECTOS SOCIAIS

4.6. VIOLÊNCIA

Os dados sobre a violência no município, baseiam-se nas informações do DataSUS, referente ao período de 2016 a 2018, com taxas sobre 100 mil habitantes.

Destaca-se a taxa de Homicídio Juvenil, com resultado 106,24 para cada grupo de 100 mil/hab, assim como, as mortes por agressão com 52,99.

Tabela 11: Timon – Indicadores de violência – taxa para cada grupo de 100 mil/hab – 2016 a 2018

Indicador	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Homicídio Juvenil	105,85	88,93	106,24
Taxa de Homicídio	48,71	46,53	*
Mortes por arma de fogo	0,60	0,0	1,19
Mortes por agressão	48,71	45,94	52,99

Fonte: DATASUS

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

5.1 ÍNDICE SEBRAE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL - ISDEL

O Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL, é o índice do Sebrae Minas que busca representar em termos quantitativos as dimensões do desenvolvimento. O indicador sintetiza dados sobre as cinco dimensões responsáveis por promover o Desenvolvimento Econômico Local - DEL.

O índice utiliza 135 indicadores e variáveis de fontes oficiais, divididos nas cinco dimensões do DEL: i) Capital Empreendedor; ii) Tecido Empresarial; iii) Governança para o Desenvolvimento; iv) Organização Produtiva; e v) Inserção Competitiva.

O município de Timon ocupa a 3ª posição no ranking estadual, com índice 0,338, bem acima da média estadual de 0,289. Os resultados das dimensões: i) Capital Empreendedor (0,507); ii) Tecido Empresarial (0,300); iii) Governança para o Desenvolvimento (0,392); iv) Organização Produtiva (0,358); e v) Inserção Competitiva (0,068).

5.2 PRODUTO INTERNO BRUTO

O Produto Interno Bruto - PIB de Timon, em 2018, alcançou o montante de R\$ 1,9 bilhões (0,29% do PIB estadual), ocupa a 7ª entre os municípios maranhenses. Em relação ao ano anterior, cresceu nominalmente 4%, em relação ao ano de 2015, o crescimento foi 39,4%. O gráfico 05 ilustra a evolução do PIB de Timon no período de 2015 a 2018.

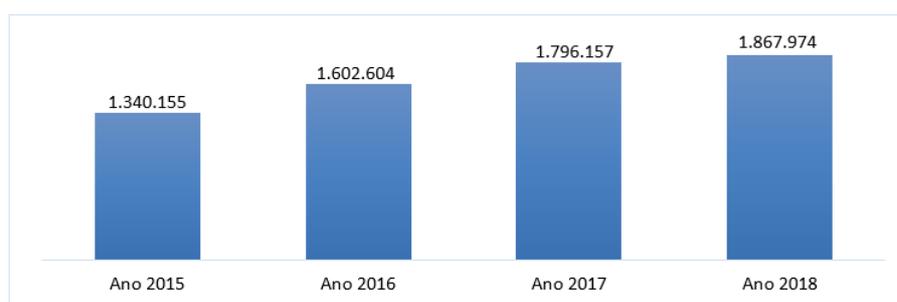


Gráfico 05: Timon - Evolução do PIB – 2015 a 2018 – (R\$ milhões de reais)
Fonte: IBGE

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

A participação setorial na formação do PIB de Timon, em 2018, mostra o setor de serviços, como dominante, com 49%, seguindo-se a Administração, saúde, educação pública e seguridade social respondem com 29%, a indústria com 11,0%, a agropecuária com 1% (salienta-se que 94% do território está no meio rural), completando-se o total com a participação de impostos menos subsídios, de 10%.

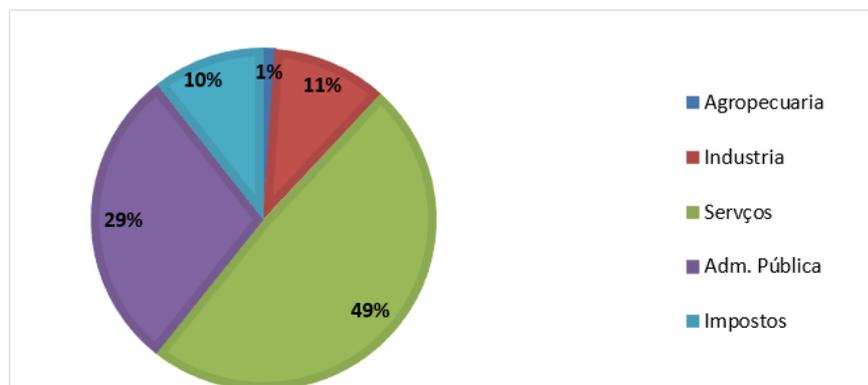


Gráfico 06: Timon: Composição do Valor Adicionado Bruto - 2018
Fonte: IBGE, Contas Nacionais. Ano 2018

No tocante ao PIB per capita de Timon em 2018, era de R\$ 11.120,68, abaixo da média da capital São Luís de R\$ 30.699,57. Em comparação com o ano de 2015, houve um crescimento de 30,5% para Timon e de 23,0% para a capital maranhense. De modo que o município ocupa a 33ª posição no ranking estadual.

Tabela 12: Evolução do PIB *percapita* de Timon e da capital São Luís – 2015 a 2018 – R\$ 1,00

Período	Timon	São Luís
Ano 2018	11.120,68	30.699,57
Ano 2017	10.715,71	27.353,53
Ano 2016	9.637,12	26.179,47
Ano 2015	8.128,60	24.954,17

Fonte: IBGE, Contas Nacionais. Ano 2018.

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

5.3 DINÂMICA EMPRESARIAL

O mapeamento empresarial disponibilizado pelo DataSebrae com base no período de maio/2020, no cadastro de empresas ativas com foco na atividade empresarial mostram a existência de 6.691 empresas, destas 50,1% são do setor de comércio, 31,8% de prestação de serviços, 10,6% na indústria, 7,2% da Construção civil e 0,2% da agropecuária.

Tabela 13: Timon - Números de empresas por setor econômico – maio/2020

Setor Econômico	Total	%
Total	6.691	100,0%
Comércio	3.355	50,1%
Serviços	2.129	31,8%
Indústria	710	10,6%
Construção Civil	482	7,2%
Agropecuária	15	0,2%

Fonte: Receita Federal / DataSebrae

Quando analisado por porte econômico, prevalecem os empreendedores individuais com 57,0% das empresas formais, 33,7% por microempresas, 3,0% empresas de pequeno porte e 6,3% das demais (Média, Grande e Não Informado).

Tabela 14: Timon - Números de empresas por porte econômico – maio/2020

Porte Econômico	Total	%
TOTAL	6.691	100,0%
MEI	3.811	57,0%
Microempresa – ME	2.257	33,7%
Empresa de Pequeno Porte – EPP	204	3,0%
Demais (Média, Grandes e Não Declarado)	419	6,3%

Fonte: Receita Federal / DataSebrae

Com relação às principais atividades econômicas, destacam-se com mais de cem unidades: Comércio varejista de mercadorias em geral - minimercados, mercearias e armazéns (468 empresas), Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (427 empresas), Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza (276 empresas), Comércio de Material de Construção (227 empresas), Construção de Edifícios (150 empresas).

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

Tabela 15: Timon – Principais atividades econômicas, com mais de 100 unidades – maio/2020

Descrição	Quantidade	Percentual
Total	6.691	100,0%
Minimercados, mercearias e armazéns	468	7,0%
Comércio varejista de artigos de vestuários e acessórios	427	6,4%
Cabeleireiro, Manicure e Pedicure	276	4,1%
Comércio de material de construção	227	3,4%
Construção de edifícios	150	2,2%
Comércio var. de cosméticos, prod. de perfumaria e de higiene	144	2,2%
Restaurantes e similares	135	2,0%
Promoção de vendas	128	1,9%
Comércio varejista de armarinho	109	1,6%
Comércio varejista de bebidas	107	1,6%
Lanchonetes, casas de chá e sucos	106	1,6%
Comercio varejista de hortifrutigranjeiro	104	1,6%

Fonte: DataSebrae; Receita* Federal. 11/05/2020

No tocante ao apoio as Micro e Pequenas Empresas, foi criada a Lei da Micro e Pequena Empresa e implantado a REDESIM - Rede Nacional para Simplificação de Empresas e Negócios em Timon.

O município conta com as principais instituições financeiras públicas, o Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal; e os bancos privados (Bradesco e Itaú-Unibanco) que servem como agente de fomento para o mercado local e regional das cidades circunvizinhas.

5.3.1. O setor secundário

A participação do setor secundário na economia timonense responde atualmente com 11% do PIB municipal, e 15,3% do mercado formal de empregos no município.

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

Segundo dados do DataSebrae, referente ao período de maio/2020, existe um total de 1.192 empresas, sendo 770 da Indústria e 482 da Construção Civil. Quanto à classificação do porte econômico, 743 (62,3%) são MEI, 326 (27,3%) são microempresas, 53 (4,4%) são EPP e 70 (6,0%) são Médias, Grandes e Não declaradas.

No setor industrial a principal atividade econômica é a construção civil e a indústria da transformação (abate de bovino).

Em termos quantitativos as principais atividades econômicas deste setor são: Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria (58 empresas), confecção sobre medida de peças do vestuário, exceto roupas íntimas (54 empresas), confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida (44 empresas), fabricação de móveis com predominância de madeira (43 empresas), fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos (29 empresas), fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias (29 empresas) e fabricação de esquadrias de metal (27 empresas).

O governo estadual em parceria com a Prefeitura de Timon implantou em meados de 2016, o Parque Empresarial de Timon, com investimentos de mais de R\$ 19,0 milhões de reais, ocupa uma área de 100 hectares, com 67 lotes para o funcionamento de empresas dos diversos segmentos econômicos.



Foto: Parque Empresarial Timon

Fonte: PMT

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

Apresenta-se com vantagens: Infraestrutura instalada; Disponibilidade de energia elétrica; Ao lado da BR-316 pavimentada; Ao lado do aeroporto regional; e via férrea próxima.

Figura 4: Timon – Localização do Parque Empresarial de Timon e sua infraestrutura do entorno



Fonte: Google Earth. Adaptação Prefeitura de Timon.

Outra vantagem competitiva do município de Timon é a Lei de Incentivos Fiscais sancionada pelo Decreto 039/2017, que regulamenta e estabelece critérios para a concessão de benefícios e incentivos fiscais do Município de Timon, conforme prevê a Lei Municipal nº 1.879/2013 e dá outras providências.

A lei concede:

- Art. 2º. Considera-se incentivo fiscal, para os efeitos deste Decreto, a isenção dos seguintes tributos:**
- I - Taxa de Licença para Construção, Reconstrução, Reforma, Ampliação e Melhoramento, concedido às empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços;**
 - II - Taxa de Licença de Localização, Funcionamento e Fiscalização - TLF, bem como sua renovação anual;**
 - III - Taxa de serviço de Revisão e Alinhamento do Imóvel objeto;**
 - IV - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbano - IPTU;**
 - V - Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI;**
 - VI - Impostos Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.**

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

Art. 3º. Os incentivos fiscais ora criados serão concedidos às empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços já instaladas no Município e que vierem a aumentar a sua capacidade produtiva, de forma a ampliar em, pelo menos 1/3 (um terço) o número de novos empregados

Atualmente, o Parque Empresarial conta com 06 empresas instaladas e 50% dos seus lotes já foram comercializados para diversas empresas que estão providenciando a documentação de regularização dos seus lotes junto ao Governo Estadual.

5.3.2. Setor Terciário (Comércio e Prestação de Serviço)

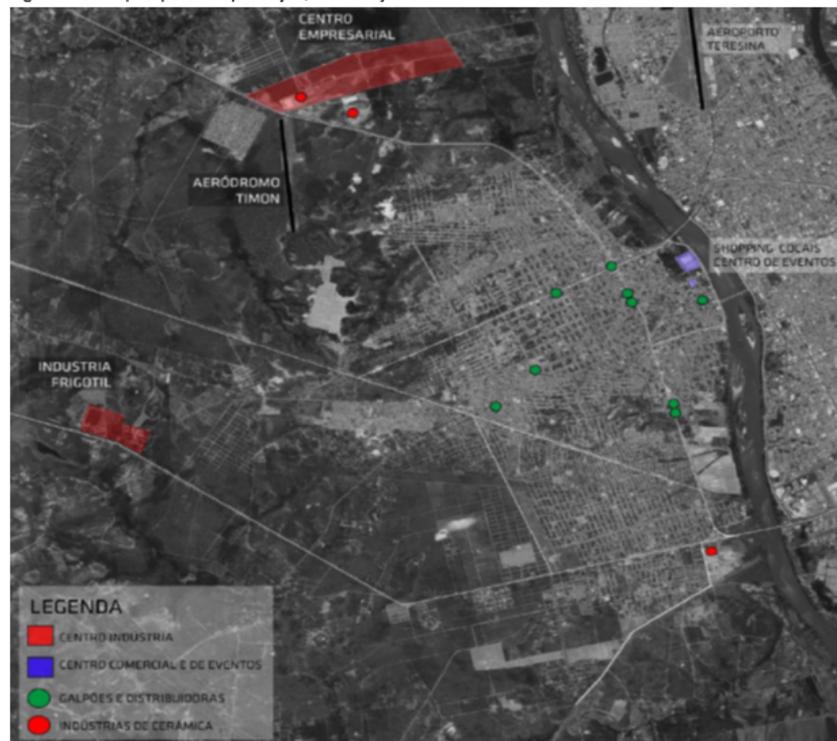
Conforme os dados do Ministério da Economia, com base na RAIS de 2019, o número de pessoas empregadas no comércio era de 4.070 e nos serviços 2.504 pessoas, representando 29,8% e 18,3% do total de empregos formais no município de Timon em 31/12/2019.

A dinâmica comercial está ganhando novos atores e novos polos de comercialização, estando muito presente ainda na BR-316, que cruza o município, mas a instalação do Cocais Shopping vem deslocando novas empresas a se instalar na região. A Figura 5 ilustra os principais polos de produção, distribuição e comércio, identificados dentro do Plano Diretor de Mobilidade Urbana.

No tocante ao turismo, existe um potencial para a exploração do Turismo Rural, onde há diversos balneários, da Gastronomia e do turismo de lazer na cidade, com destaque Parque Ambiental Sucupira, cartão postal do município, localizando dentro da zona urbana do município.

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

Figura 5: Principais polos de produção, distribuição e comércio



Fonte: Plano Diretor de Mobilidade - 2017



Foto 3: Parque Ambiental Sucupira



Foto 4: Balneários na zona rural de Timon

Acervo: Prefeitura de Timon

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

5.3.3. Setor Primário

As principais culturas agrícolas cultivadas dentro do município de Timon, com base na Produção Agrícola Municipal publicada pelo IBGE, no ano de 2019, tendo como parâmetro o valor estimado da produção são: Arroz (1,277 t - R\$ 1.277 mil), Banana (876 t - R\$ 1.126 mil), Feijão (454 t - R\$ 1.075 mil), Mandioca (2.250 t - R\$ 376 mil), Cana de Açúcar (6.834 t - R\$ 362 mil), Milho (481 t - R\$ 230 mil), Castanha de Caju (112 t - R\$ 166 mil), Melancia (240 t - R\$ 108 mil) e Laranja (11 t - R\$ 4 mil).

Tabela 16: Timon – Produção agrícola municipal – ano 2019

Culturas	Produção (t)	Valor (R\$ mil)
Arroz	1.277	1.277
Banana	876	1.126
Feijão	454	1.075
Mandioca	2.250	376
Cana de Açúcar	6.834	362
Milho	481	230
Castanha Caju	112	166
Melancia	240	108
Laranja	11	04

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal/2019

Com relação à pecuária, os principais rebanhos são: Bovino (19.850 cabeças), Suínos (14.050 cabeças), Caprinos (6.384 cabeças) e Ovinos (3.700 cabeças).

Na piscicultura, destacam-se os criatórios de: Tambaqui (535.917 kg), Tilápia (51.630 kg) e Pintado (1.650 kg).

Tabela 17: Timon – Produção da pecuária municipal – ano 2019

Efetivo	Unidade	Quantidade
Bovino	Cabeça	19.850
Caprino	Cabeça	6.384
Ovino	Cabeça	3.700
Suíno	Cabeça	14.050
Leite de Vaca	mil l	834
Pesca Tambaqui	kg	535.917
Pesca Tilápia	kg	51.630
Pesca Pintado	Kg	1.650

Fonte: IBGE - Produção da Pecuária Municipal/2019

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

O Censo Agropecuário 2017, realizado pelo IBGE, mostra que existem 2.544 produtores e ocupam 59.147 hectares.

Tabela 18: Timon – Condição do produtor em relação as terras - 2017

Condição do Produtor em relação as Terras	Produtores	Área (ha)
Proprietário	1.524	49.370
Concessionário/ Assentado	455	2.870
Arrendatário	49	57
Parceiro	16	-
Comandatário	132	3.327
Ocupante	359	2.861
Produtor sem Área	9	-
Total	2.544	59.147

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Quanto à utilização das terras, existem 4.715 estabelecimentos ocupando 29.729 hectares. A distribuição da utilização das terras, mostra 20.543 ha são usadas com a lavoura, 10.076 ha com pastagens, 18.563 ha com matas e florestas, e 5.198 ha com sistema de Agrofloresta.

Tabela 19: Timon – Utilização das terras - 2017

Utilização das Terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavoura	2.909	20.543
Permanentes	887	15.873
Temporárias	2.015	3.964
Cultivo de Flores	7	706
Pastagens	508	10.076
Naturais	227	6.049
Plantada em boas condições	205	3.482
Plantada em más condições	76	545
Matas ou Florestas	896	18.563
Naturais	592	11.565
Naturais APP/Reserva legal	297	6.971
Floresta plantadas	7	27
Sistema de Agrofloresta	402	5.198
Total	4.715	29.729

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

O Censo Agropecuário 2017, realizado pelo IBGE, mostra que existem 2.544 produtores e ocupam 59.147 hectares.

Tabela 18: Timon – Condição do produtor em relação as terras - 2017

Condição do Produtor em relação as Terras	Produtores	Área (ha)
Proprietário	1.524	49.370
Concessionário/ Assentado	455	2.870
Arrendatário	49	57
Parceiro	16	-
Comandatário	132	3.327
Ocupante	359	2.861
Produtor sem Área	9	-
Total	2.544	59.147

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Quanto a utilização das terras, existem 4.715 estabelecimentos ocupando 29.729 hectares. A distribuição da utilização das terras, mostra 20.543 ha são usadas com a lavoura, 10.076 ha com pastagens, 18.563 ha com matas e florestas, e 5.198 ha com sistema de Agrofloresta.

Tabela 19: Timon – Utilização das terras - 2017

Utilização das Terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavoura	2.909	20.543
Permanentes	887	15.873
Temporárias	2.015	3.964
Cultivo de Flores	7	706
Pastagens	508	10.076
Naturais	227	6.049
Plantada em boas condições	205	3.482
Plantada em más condições	76	545
Matas ou Florestas	896	18.563
Naturais	592	11.565
Naturais APP/Reserva legal	297	6.971
Floresta plantadas	7	27
Sistema de Agrofloresta	402	5.198
Total	4.715	29.729

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

5.4. MERCADO DE TRABALHO

Os dados do Ministério da Economia sobre o número de empregos formais em 31/12/2019, mostra um total de 13.646 pessoas ocupadas em Timon, que representa aproximadamente 8% da PEA – População Economicamente Ativa. Destaque para o setor da Administração Pública (34,9%), Comércio (29,8%), Serviços (18,3%) e a Indústria (13,2%). Quando se analisa por gênero, 54,3% dos empregos gerado são ocupados por homens e 45,7% por mulheres.

O total de pessoas empregadas no mercado formal de Timon, corresponde a 1,8% do estado do Maranhão.

Em 2019, a remuneração média mensal era de R\$ 1.822,53, enquanto as médias estadual e nacional de R\$ 2.605,33 e de R\$ 3.359,00, respectivamente. Quando estratificamos por gênero em Timon a remuneração média dos homens é de R\$ 1.760,40 e para as mulheres de R\$ 1.894,43.

Tabela 20: Timon - número de empregos formais por setor em 31/12/2019

Setores	Total	%
Total	13.646	100,0
Administração Pública	4.762	34,9
Comércio	4.070	29,8
Serviços	2.504	18,3
Indústria	1.802	13,2
Construção Civil	286	2,1
Serviços Indústrias de Utilidade Pública	190	1,4
Agropecuária	30	0,2
Extrativismo Mineral	02	0,0

Fonte: RAIS, Ministério da Economia. Ano 2019.

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

5.5. PROGRAMA CIDADE MAIS EMPREENDEDORA

Transformar a realidade local do município por meio da implantação de políticas de desenvolvimento voltadas para a área econômica e social, aprimorando o ambiente dos negócios e gerando cada vez mais soluções acessíveis aos empreendedores locais.

Estas são algumas das propostas do Programa Cidade Empreendedora, idealizado e executado pelo Sebrae, onde o município de Timon fez a adesão ao pacote de soluções Premiun possibilitando a contratação pelo poder público de diversas soluções previstas nesta parceria com o SEBRAE, além de um atendimento integrado de gestão abrangendo os eixos Desburocratização, Atores do Desenvolvimento, Sala do Empreendedor, Compras Públicas, Educação Empreendedora, Pesquisa e Planejamento Estratégico, Plano de Desenvolvimento Econômico e Mapeamento de Oportunidades.

Os produtos a serem trabalhados até o final de 2022, são:

- Curso de elaboração de projetos e captação de recursos;
- Curso Oficina Desenvolvimento Econômico Local - DEL;
- Jovens Empreendedores Primeiros Passos - JEEP;
- Espaço Aberto a Inovação - SEBRAE LAB;
- Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos;
- Negócio Certo Rural - NCR;
- Plano de Promoção do Destino e Plano de Ação do Turismo.

INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E SERVIÇOS

5.6. INVESTIMENTOS

5.6.1. Governo Estadual

O Governo Estadual do Maranhão, desde da gestão passada está realizando diversas intervenções na infraestrutura do município de Timon, em parceria institucional e com aporte de recursos do tesouro municipal, as seguintes obras em execução:

- Reforma da Nova CEASA;
- Reforma do Mercado da Formosa;
- Construção da Praça esportiva no bairro Novo Tempo;
- Infraestrutura do Polo Empresarial de Timon;
- Construção do anel viário.



INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1 ENERGIA ELÉTRICA

A responsabilidade pela distribuição da energia elétrica é da concessionária privada Equatorial Maranhão. Segundo o Painel de Desempenhos das Distribuidoras de Energia Elétrica disponibilizados ANEEL, o município de Timon, possuía em dezembro/2020 um total de 69.310 consumidores de energia elétrica, um crescimento de 2,4% em relação ao ano anterior.

Tabela 21: Timon – Números de consumidores por subestações – 2018 e 2019

Conjunto	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
TOTAL	65.733	67.691	69.310
Timon	48.754	46.155	47.290
Timon II	16.979	21.536	22.020

Fonte: ANEEL – Painel de Desempenhos das Distribuidoras de Energia Elétrica.

A Prefeitura de Timon assinou o contrato para realizar os estudos da PPP da Iluminação Pública, o primeiro município no MA, que irá garantir investimentos na iluminação de vias e espaços públicos com reflexos na segurança pública e no turismo.

6.2. SANEAMENTO BÁSICO

Os dados do IBGE e do Instituto Trata Brasil referente ao ano de 2019, registram 51.557 domicílios particulares, destes 92,3% estão na zona urbana e 7,7% na área rural.

O sistema de abastecimento d'água da zona urbana do município é de responsabilidade da Águas de Timon, que assumiu a gestão do sistema em julho/2015 e tem como fonte principal de abastecimento o rio Parnaíba. Na zona rural a responsabilidade pela gestão e manutenção do sistema é a SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Timon -, órgão da administração municipal indireta.

Os dados do Painel do Saneamento Básico realizado pelo Instituto Trata Brasil, com base nos dados do SNIS, IBGE, INEP e DataSUS, referente ao ano de 2019, mostra um Raio X das condições do saneamento no município de Timon, exposto na Tabela 19.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Apresentamos a seguir os principais dados:

- População sem acesso à água: 12.023 pessoas, que corresponde a 7,1% da população;
- População sem coleta de esgoto: 165.790 pessoas, que corresponde a 98,0% da população;
- Perdas na distribuição: 51,0%;
- Renda das pessoas com saneamento: R\$ 1.459,37
- Renda das pessoas sem saneamento: R\$ 651,84
- Escolaridade das pessoas com saneamento: 8,44 Anos de educação formal;
- Escolaridade das pessoas sem saneamento: 4,94 Anos de educação formal.

Tabela 22: Timon – Painel do saneamento básico – 2019

Indicador	Valor	Unidade	Fonte
População SNIS	169.107	pessoas	SNIS
Moradias	51.557	habitações	IBGE
Recebimento irregular de água	-	pessoas	IBGE
População sem acesso à água	12.023	pessoas	SNIS
Parcela da população sem acesso à água	7,1%	% da população	SNIS
População sem coleta de esgoto	165.790	Pessoas	SNIS
Parcela da população sem coleta de esgoto	98,0%	% da população	SNIS
Consumo de água	7.327,00	mil m ³	SNIS
Esgoto tratado	210,00	mil m ³	SNIS
Índice de esgoto tratado referido à água consumida	2,9%	%	SNIS
Esgoto não tratado	7.117,00	mil m ³	SNIS
Perdas na distribuição	51,0%	%	SNIS
Tarifa dos serviços de saneamento	3,54	R\$/m ³	SNIS
Internações totais por doenças de veiculação hídrica	148	Número de internações	DATASUS
Incidência de internações totais por doenças de veiculação hídrica	8,75	Internações por 10 mil hab	DATASUS
Internações totais - 0 a 4 anos	45	Número de internações	DATASUS
Taxa de óbitos por doenças de veiculação hídrica - 0 a 4 anos	0,00	Óbitos por 10 mil habitantes	DATASUS
Óbitos por doenças de veiculação hídrica	3	Número de óbitos	DATASUS
Despesas com internações por doenças de veiculação hídrica	93.493,01	R\$	DATASUS
Renda das pessoas com saneamento	1.459,37	R\$ por mês	IBGE
Renda das pessoas sem saneamento	651,84	R\$ por mês	IBGE
Escolaridade das pessoas com saneamento	8,44	Anos de educação formal	IBGE
Escolaridade das pessoas sem saneamento	4,94	Anos de educação formal	IBGE
Atraso escolar dos jovens com saneamento	1,37	Anos de atraso na educação	IBGE
Atraso escolar dos jovens sem saneamento	2,15	Anos de atraso na educação	IBGE
Nota média no ENEM - com banheiro	502,31	Pontos	INEP
Nota média no ENEM - sem banheiro	467,18	Pontos	INEP
Aluguel médio das moradias com saneamento	286,03	R\$ por mês	IBGE
Aluguel médio das moradias sem saneamento	131,36	R\$ por mês	IBGE
Renda do trabalho no turismo - com saneamento	886,46	R\$ por mês	IBGE, ME
Renda do trabalho no turismo - sem saneamento	603,84	R\$ por mês	IBGE, ME
Investimentos totais	7.432.824,84	R\$ a preços de 2019	ITB
Investimentos per capita	43,95	R\$ a preços de 2019	ITB
Emprego total - investimentos	93	pessoas	ITB

Fonte: Instituto Trata Brasil, Painel do Saneamento – 2019.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Concessionária de água e esgoto, iniciou em junho/2021 um amplo programa de investimento para os próximos 12 meses de para ampliação do sistema de esgotamento sanitário, prevendo chegar até o final de 2022 em 33% de cobertura, e nos próximos anos de 50%.

O lixo é responsável por um dos mais graves problemas ambientais de nosso tempo. Seu volume é excessivo e vem aumentando progressivamente em Timon, aonde a maior parte vai para o aterro controlado do município, cuja estrutura física já apresenta deficiência para receber e processar o lixo.

Dados coletados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, mostra que 100,0% da população urbana é atendida com a coleta regular de lixo domiciliar.

6.3 DRENAGEM

O Serviço Geológico do Brasil – CPRM, realizou em 2014, um estudo para delimitar as áreas em alto e muito alto risco a enchentes e movimentos de massa, com apoio técnico da Defesa Municipal.

Os polígonos definidos como setores de risco marcam as áreas de maior probabilidade de ocorrência de desastres aos riscos, de acordo com avaliação feita pela Defesa Civil Municipal e pelos técnicos da CPRM que visitaram as áreas, considerando também os relatos dos moradores e os registros municipais de ocorrências anteriores. Destacando, porém que os limites destes polígonos são móveis, pois a dinâmica dos riscos evolui ou regride com a passagem do tempo, conforme a adoção ou não de políticas mitigadoras de riscos, pelas prefeituras locais.

Foram identificados 05 polígonos, conforme ilustrado na Figura 6.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Figura 6: localização dos setores de risco mapeados pela CPRM em Timon - 2014



Fonte: CPRM. Ação Emergencial Para Delimitação de Áreas em Alto e Muito Alto Risco a Enchentes e Movimentos de Massa, em Timon/MA. Ano 2014.

Conforme o estudo, a caracterização dos polígonos se dá:

- **MA_TM_SR_01_CPRM:** Setor caracterizado por área de inundação gradual do Rio Parnaíba e seus afluentes, atingindo parcialmente os distritos Laranjeiras e Barras das Pombas do município de Timon/MA. Durante o período de chuvas intensas ocorre o aumento do volume de água e natural extravasamento para as margens e planícies de inundação, atualmente habitadas. As residências variam de alta a baixa vulnerabilidade. Em 2009, o nível da água máximo atingiu cerca de 1,50 m em algumas residências, levando a evacuação temporária. Tipologia do Processo: Inundação gradual. Quantidade de imóveis em risco: aproximadamente 210 imóveis. Quantidade de pessoas em risco: aproximadamente 1.050 pessoas;

INFRAESTRUTURA FÍSICA

- **MA_TM_SR_02_CPRM:** Setor caracterizado por área de inundação gradual do Rio Parnaíba e seus afluentes, atingindo o centro da área urbana do município de Timon, atingindo algumas das principais vias, tais como, Avenida Boavista. Durante o período de chuvas intensas ocorre o aumento do volume de água e natural extravasamento para as margens e planícies de inundação, atualmente habitadas. As residências variam de alta a baixa vulnerabilidade. Em 2009, o nível d' água máximo atingiu cerca de 1,50 m em algumas residências, levando a evacuação temporária. Tipologia do Processo: Inundação gradual. Quantidade de imóveis em risco: aproximadamente 174 imóveis. Quantidade de pessoas em risco: aproximadamente 870 pessoas;
- **MA_TM_SR_03_CPRM:** Setor localizado no bairro Planalto Formosa, caracterizado por encosta e taludes de corte, constituídos por solo areno-argiloso, com inclinação variando entre 60 a 90°, com alturas entre 3 a 6 metros. Ao longo do setor existem taludes verticalizados próximos a residências. A vulnerabilidade das moradias varia de média a alta. Segundo relatos dos moradores existe histórico de pequenos deslizamentos de terra durante período de chuvas. Tipologia do Processo: Movimento de Massa (deslizamento planar). Quantidade de imóveis em risco: aproximadamente 10 imóveis. Quantidade de pessoas em risco: aproximadamente 50 pessoas;
- **MA_TM_SR_04_CPRM:** Setor localizado no bairro Pedro Patrício. Caracterizado pela evolução de uma ravina, com potencial de evolução para uma voçoroca. Constituído por solo arenosiltoso pouco argiloso, com altura de talude variando de 1 a 6 metros sub verticalizado a verticalizado. Ao longo do setor percebe-se que esse processo está em constante evolução devido à presença de indícios de solapamento e consequente desabamento, provocado pela ação de águas pluviais e ao mau uso da rede de drenagem e descarte de águas. A vulnerabilidade das moradias varia de média a alta. Tipologia do Processo: Processo erosivo semi-superficial provocado essencialmente pela erosão hídrica (Ravina). Quantidade de imóveis em risco: aproximadamente 18 imóveis. Quantidade de pessoas em risco: aproximadamente 90 pessoas;

INFRAESTRUTURA FÍSICA

- **MA_TM_SR_05_CPRM:** Setor localizado nos bairros Parque Alvorada, Formosa, São Benedito e Flores II. Compreende uma série de feições de afundamento de terreno e trincas em residências e em solo. As trincas ocorrem, em geral, em padrões N-NW, S-SW e E-W. De acordo com o relato de moradores e da Defesa Civil Municipal os eventos ocorreram após fortes chuvas, entre os dias 16 e 17 de fevereiro de 2014, com acumulado de cerca de 110mm. A vulnerabilidade das residências varia de baixa a alta. Segundo técnicos da Defesa Civil algumas residências não apresentam baldrame, o que pode afetar na estrutura. Tipologia do Processo: subsidência de terreno. Quantidade total de imóveis em risco: aproximadamente 600 imóveis. Quantidade total de pessoas em risco: aproximadamente 2.400 pessoas.

6.4. TELECOMUNICAÇÕES

A sede municipal recebe sinal aberto das principais emissoras de TV do País: Rede Globo, SBT, Record, Bandeirantes, Rede TV e Cultura. Recebe, ainda, a grade de programação regional, da TV Meio Norte e a TV Assembleia do Piauí.

Quanto aos jornais escritos, circula os jornais impressos diários editados em Teresina (Meio Norte, O Dia e Diário do Povo). Há, também, a comercialização dos principais jornais de circulação nacional como: o Globo, Jornal do Brasil, Folha da Tarde, Valor Econômico, dentre outros. Registra-se, ainda, na área de comunicação, vários portais de internet com destaque para: Meio Norte, 180graus, ODia, Cidade Verde, Política Dinâmica, Portal AZ, e outros diversos blogs de jornalistas locais .

Segundo dados da ANATEL, referente ao mês de maio/2021, a telefonia móvel em Timon, possuía, nessa data, 120.614 linhas de telefones ativas, sendo 86.139 na modalidade pré pago e 34.475 pós pago, correspondendo a 71,4% e 28,6%, respectivamente. Quanto a tecnologia utilizada nesse setor, 83,4% usam 4G. A densidade (acessos por 100 mil habitantes) no município é de 68,26, bem acima da média estadual que é de 81,98.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.5. MORFOLOGIA URBANA

Timon apresenta regularidade de traçado em grande parte da sua malha, principalmente na área considerada central da cidade, que engloba principalmente os bairros Centro, Parque Piauí I e II, e São Benedito. Existe, no entanto, mais de uma centralidade, já que além do corredor comercial da Avenida Presidente Medici há também outro polo nos arredores da Avenida Benedito Ferreira Campos. Isso já é um indicativo morfológico de descentralização, que se for acompanhado de adensamento é positivo. No entanto, está ocorrendo em Timon um processo de espraiamento, tensionado pelo mercado imobiliário, por meio da construção de conjuntos habitacionais afastados do perímetro adensado.

A dinâmica demográfica de Timon tem implicações territoriais bastantes expressivas. Verifica-se índices destoantes de acesso à infraestrutura entre os ambientes urbano e rural. Nesse sentido, a escassez de infraestrutura básica e de transportes, mais concentrados no núcleo urbano, associadas a demanda habitacional em todos os segmentos sociais gera pressão ainda mais intensa sobre o meio urbano.

Os investimentos em empreendimentos imobiliários tanto na faixa de baixa renda, Minha Casa Minha Vida, e de alto padrão, através de condomínios fechados estão se instalando nas regiões periféricas da zona urbana do município de Timon, que possui baixa oferta dos serviços públicos (educação, saúde, assistência social, segurança, transporte e lazer) e de infraestrutura física viária, de abastecimento de água, esgoto e drenagem.

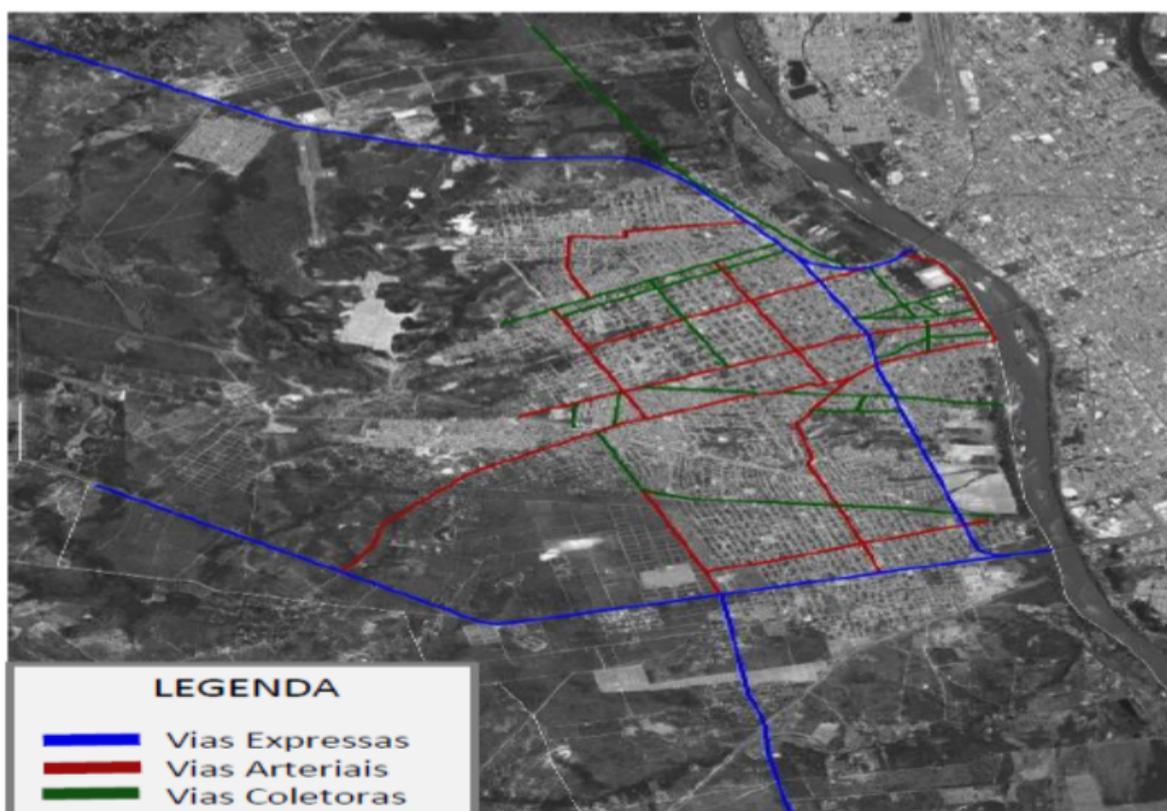
6.6. MOBILIDADE URBANA

Os acessos rodoviários ao município, ocorrem, principalmente, pela BR-316 e BR-226. Essas duas vias federais cortam a zona urbana do município, e possuem um intenso tráfego de veículos pesados.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A conurbação do município de Timon gera impactos nas duas cidades, gerado pela dinâmica econômica com os deslocamentos para o trabalho, educação, saúde, consumo e lazer, assim como, impacto no sistema viário, com aumento dos fluxos de veículos entre as cidades, com uso intensivo das três pontes que interligam Teresina e Timon. A Figura 7, ilustra a hierarquia viária (vias expressas, via arteriais e vias coletoras) da zona urbana, conforme o estudo do Plano Diretor de Mobilidade Urbana, realizado em 2017.

Figura 7: Timon - Mapa da hierarquia viária – 2017



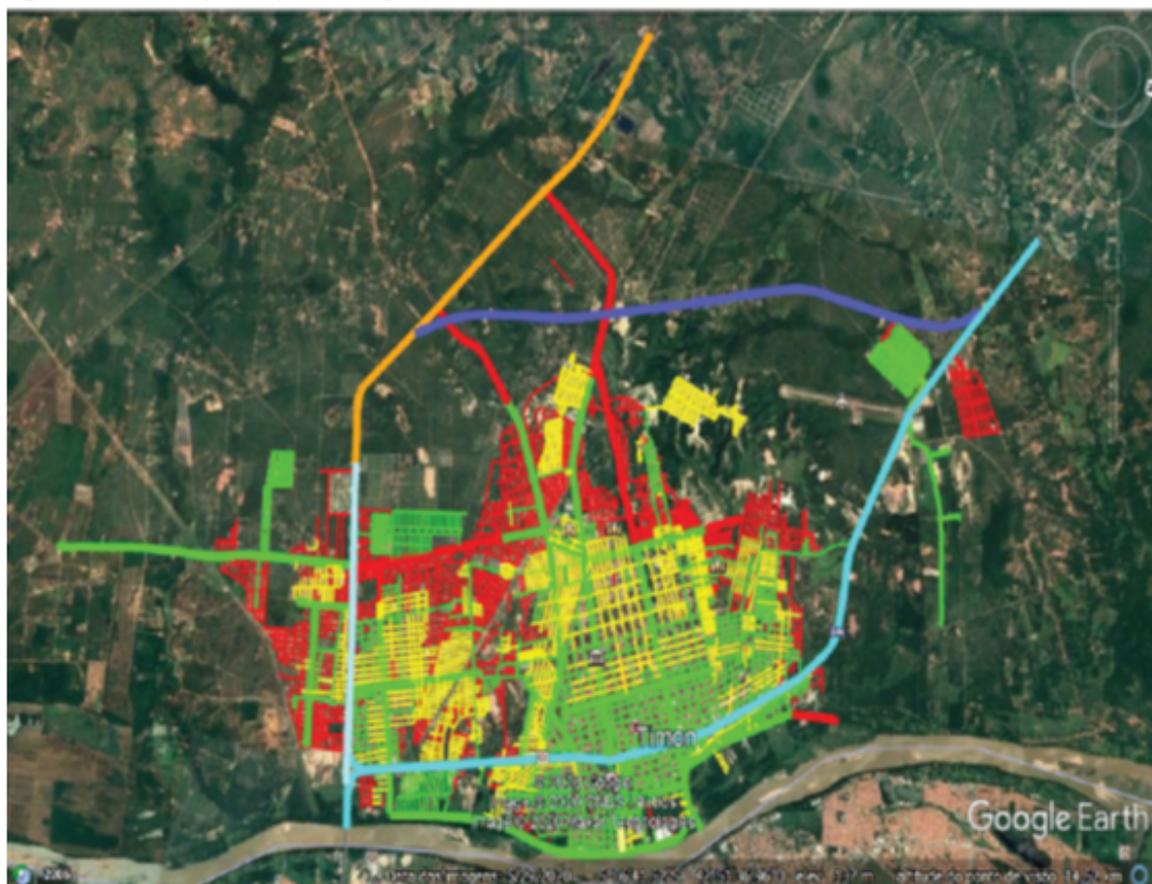
Fonte: Plano Diretor de Mobilidade Urbana

Segundo dados mapeados pela Prefeitura de Timon, referente ao ano de 2020, sobre os tipos de pavimentação presente na zona urbana do município (Figura 8), mostra:

- 234,80 km de pavimentação asfáltica;
- 147,50 km de pavimentação poliédrica;
- 224,97 km sem pavimentação.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Figura 8: Timon – Tipos de pavimentação presente na zona urbana de Timon



Fonte: Prefeitura de Timon

Legenda:

	Asfalto 234,80 km
	Poliédrico 147,50 km
	Sem Pavimentação 224,97 km
	BR-316 e BR-226 trecho urbano
	BR 226 Sem pavimentação
	Anel viário

Devido à localização geográfica da cidade de Timon conturbada com Teresina (separada pelo rio Parnaíba), as pontes existentes em Timon mostram-se insuficientes para absorver a intensificação do trânsito de veículos entre as duas cidades.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Quadro 1: Timon – Pontes sobre os Rio Parnaíba

Nome	Ligação
João Luís Ferreira (Metálica)	Liga as avenidas Miguel Rosa (Teresina) e Teresina (Timon/MA)
José Sarney (Amizade)	Liga as avenidas Maranhão (Teresina) e Piauí (Timon/MA)
Eng. Antônio Noronha (Tabuleta)	Liga o Bairro Tabuleta (Teresina) à cidade de Timon/MA

Fonte: Prefeitura de Timon

O Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Timon, também identificou que o sistema cicloviário tem uma extensão de 9,17 km e estão situadas em uma pequena quantidade de vias, conforme ilustrado na Figura 9.

Figura 9: Timon – Infraestrutura cicloviária existente na zona urbana – 2017



Fonte: Plano Diretor de Mobilidade Urbana – 2017

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A frota de veículos de Timon, em maio/2021, era de 50.893 veículos, sendo as motocicletas/motonetas responsável por 71,1% da frota, seguido pelo automóvel com 19,1%, as caminhonetes com 4,1%, e outros tipos de veículos com 5,7%.

Tabela 23: Timon - Frota de veículos por tipo – maio/2021

Tipos de Veículos	Total	%
Total	50.893	100%
Automóvel	9.744	19,1%
Motocicletas/Motonetas	36.185	71,1%
Caminhonete	2.088	4,1%
Outros Tipos	2.876	5,7%

Fonte: DENATRAN

No tocante ao transporte, as informações baseiam no Plano Diretor de Mobilidade Urbana, com a identificação de três tipos de rotas: Rurais, as Semiurbanas e as Alternativas. A Tabela 24 apresenta o resumo das linhas de transporte público identificando os tipos de transporte.

Tabela 24: Timon – Resumo das linhas de transporte público – 2017.

Tipos de Transporte	Extensão * (km)	Área ** (km ²)	Abrangência *** (%)
Total	115,8	31,71	55,4
Rurais	30,2	14,91	26,1
Alternativas	23,7	10,92	19,1
Semiurbanas	61,9	24,17	42,2

Fonte: Plano Diretor de Mobilidade Urbana

Nota: (*) Extensão linear das rotas, dentro do perímetro urbano definido pela Lei Municipal nº 2.026, de 24/05/2016.

(**) Área inserida no perímetro adensado definido a partir da mancha urbana de Timon

(***) Percentual da área de abrangência das linhas em relação à área total do perímetro adensado.

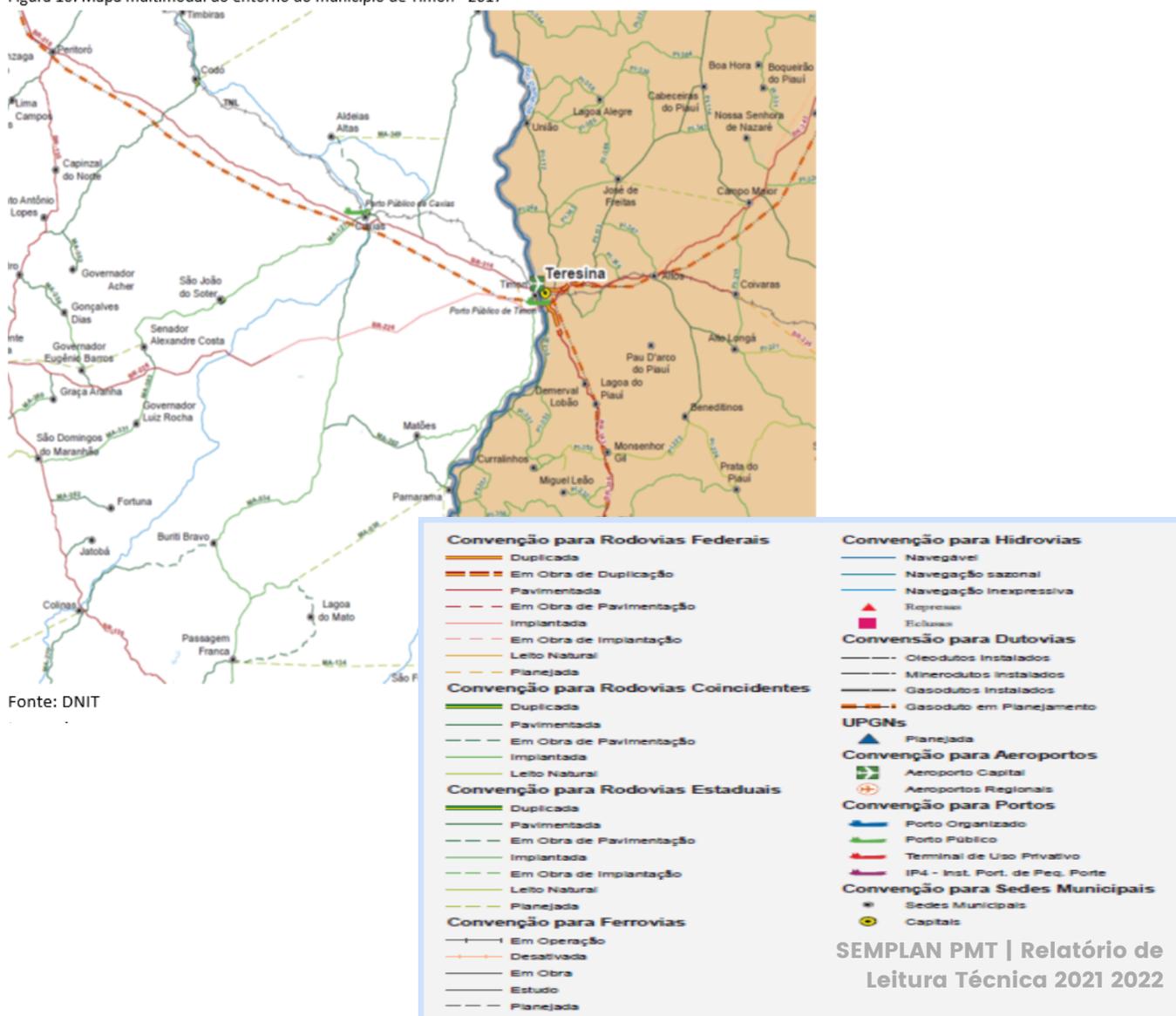
As linhas semiurbanas cobrem 24,17 km² de área e um total de 61,9 km de extensão somada dentro do perímetro adensado de Timon, esta regulamentação para pelas regras do CIMU. As linhas rurais abrangem 14,91 km² da área do perímetro urbano e uma extensão de 30,2 km. Enquanto, as linhas alternativas são organizadas por meio de uma cooperativa de condutores de vans, abrangem 10,92 km² e uma extensão de 23,7 km.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

O transporte de cargas em Timon se tornou um gargalo dentro da cidade. Além de causar incômodo com seus níveis de ruídos, causam poluição atmosférica, e acima de tudo, deterioração da malha viária, transtornos ao centro urbano, tais como, congestionamentos, áreas para estacionar entre outros.

Em Timon, existem dois tipos de fluxos logísticos de transporte de carga: regionais e locais. O fluxo regional se dá pela BR-316, principal acesso de ligação do Norte ao Nordeste do país, uma rodovia federal diagonal do Brasil e seu ponto inicial está localizado na cidade de Belém/PA, e o final na cidade de Maceió (Alagoas).

Figura 10: Mapa multimodal do entorno do município de Timon - 2017

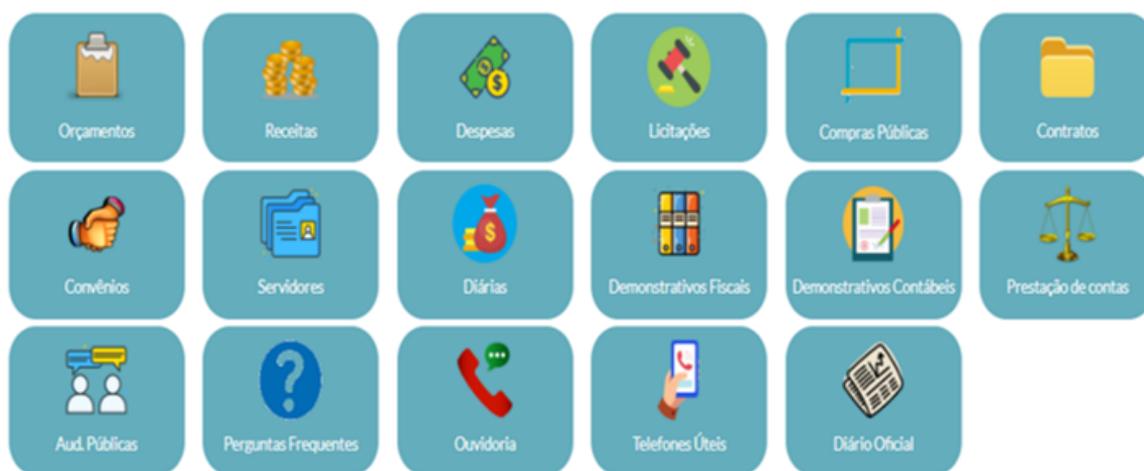


GOVERNANÇA

7.1. TRANSPARÊNCIA

A transparência ocorre através da publicação e divulgação de dados e resultados alcançados, das contas públicas, estando disponível no site oficial da Prefeitura de Timon (<http://timon.ma.gov.br/site/>) e o Portal da Transparência (<http://timon.ma.gov.br/transparencia/>), com diversas informações sobre as contas públicas:

Figura 11: Imagens com os links de acessos aos vários tipos de informações disponível para a população através do portal da transparência da Prefeitura de Timon.



Fonte: Portal da Transparência

A Prefeitura de Timon é signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Social – ODS do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD onde compromete-se a melhorar a qualidade de vida da população com base nos 17 objetivos de desenvolvimento. É também signatária do Programa Cidades Sustentáveis, do Selo Unicef Amigo da Criança, e da Frente Nacional dos Prefeitos - FNP.

7.2. GERAÇÃO DE RECEITA PRÓPRIA

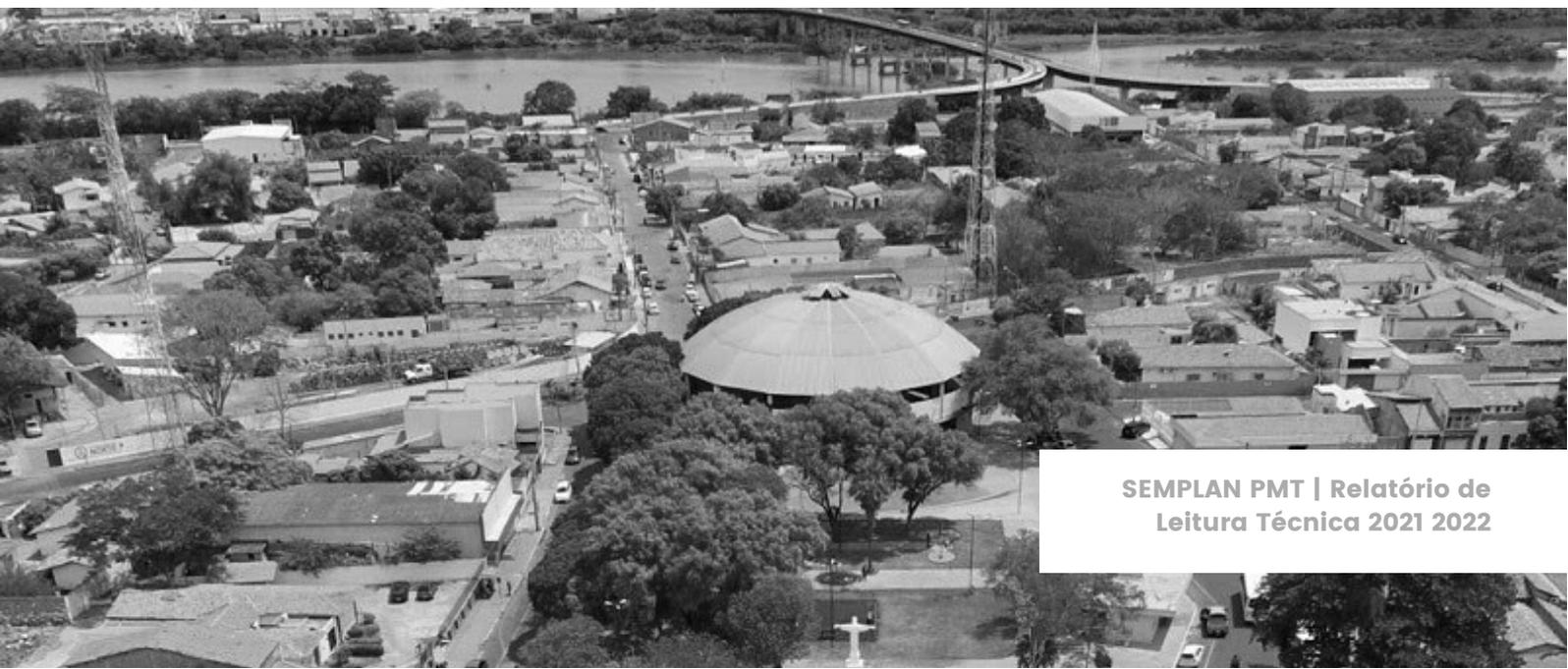
A Prefeitura de Timon nos últimos 08 anos vem realizando diversas ações no intuito de melhorar gestão fiscal municipal, dentre elas podemos destacar:

GOVERNANÇA

- Aprovação e publicação do novo Código Tributário do Município através Lei Complementar Municipal nº 025/2013;
- Concurso e nomeação de 17 (dezessete) Auditores Fiscais, possibilitando avanços nos trabalhos técnicos, melhoria na gestão tributária e incremento das receitas oriundas do ISSQN, ITBI, Taxas e da Dívida Ativa;
- Adesão a REDESIM;
- Regulamentação da Lei Complementar Municipal nº 044/2016, que prevê o lançamento e cobrança da Taxa de Coleta de Lixo Domiciliar e Extradomiciliar;
- Instituição da cobrança de Foros e Laudêmos;
- Desenvolvimento de soluções de malha fiscal com a finalidade de realizar cruzamento de informações entre as fontes de dados disponíveis; e
- Criação do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos - CIRA, através da Lei Municipal nº 2.177/19.

Os reflexos positivos destas ações são mensurados no aumento da arrecadação municipal, conforme demonstrado na Tabela 25, que mostra a evolução das receitas tributárias municipais no período de 2016 a 2020.

No ano de 2016, a arrecadação era de R\$ 11,3 milhões, em 2019 saltou para R\$ 15,7 milhões, mesmo com a crise em 2020, provocada pela Pandemia da COVID-19, foi arrecadado 14,5 milhões, uma queda de, somente, 7,6% em relação ao anterior



GOVERNANÇA

Tabela 25: Evolução das receitas tributárias da Prefeitura Municipal de Timon - Período de 2013 a 2020 – R\$ 1,00

Fontes de Receita	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Crescimento 2020/2017	Crescimento 2019/2017
IPTU	2.042.692	2.575.881	2.947.202	3.538.198	2.745.562	6,6%	37,4%
Taxa do Lixo	0	184.503	274.164	258.190	245.200	32,9%	39,9%
ITBI	1.875.223	2.303.332	1.731.751	2.405.823	2.303.548	0,0%	4,4%
Laudêmio	0	142.765	639.786	428.812	271.300	90,0%	200,4%
TLF	286.540	286.540	316.455	254.843	362.028	26,3%	-11,1%
TLFA	33.127	33.127	34.220	30.458	35.060	5,8%	-8,1%
ISS PJ	2.465.637	2.825.676	2.889.115	2.478.704	2.573.595	-8,9%	-12,3%
ISS Fonte	3.276.501	3.854.088	5.021.774	4.513.044	4.294.295	11,4%	17,1%
ISS PF	296.674	330.878	424.857	548.641	487.464	47,3%	65,8%
Simples Nacional	1.021.604	1.195.489	1.254.932	1.251.974	1.191.167	-0,4%	4,7%
ISS Extra	6.952	2.059	135	786	751	-63,5%	-61,8%
Total	11.304.952	13.734.340	15.534.392	15.709.472	14.509.970	5,6%	14,4%
% Crescimento	1,8%	21,5%	13,1%	1,1%	-7,6%		

Fonte: Prefeitura de Timon, Secretaria Municipal de Finanças

7.3. ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL - IEGM

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal- IEGM foi criado com o intuito de modernizar e tornar eficientes e efetivos os serviços públicos, de modo a acompanhar a evolução das necessidades sociais, monitorado pelos os Tribunais de Contas dos estados.

O IEGM é composto pela combinação dos dados governamentais, dados de prestação de contas e informações levantadas a partir de questionários preenchidos pelas Prefeituras Municipais e avalia a qualidade de gastos, as políticas e atividades municipais, estabelecendo visões da gestão para 07 (sete) dimensões da execução do orçamento público, selecionadas a partir de sua posição estratégica no contexto das finanças públicas, a saber: Educação, Saúde, Planejamento, Gestão Fiscal, Meio Ambiente, Cidades Protegidas e Governança em Tecnologia da Informação.

O IEGM possui cinco faixas de resultados, definidos em função da consolidação das notas obtidas nos 07 índices setoriais. O enquadramento dos municípios em cada uma destas faixas obedece aos seguintes critérios:

GOVERNANÇA

Figura 12: Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM.

Nota	Faixa	Critério
A	Altamente efetiva	IEGM com pelo menos 90% da nota máxima e, no mínimo, 5 índices componentes com nota A
B+	Muito efetiva	IEGM entre 75,0% e 89,9% da nota máxima
B	Efetiva	IEGM entre 60,0% e 74,9% da nota máxima
C+	Em fase de adequação	IEGM entre 50,0% e 59,9% da nota máxima
C	Baixo nível de adequação	IEGM menor que 50%

Fonte: Tribunal de Contas

Os resultados para Timon, para o exercício fiscal de 2019, foi Conceito C+ (Em Fase de Adequação), com índice 52,4%.

7.4. PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS

A Prefeitura de Timon incentiva a participação popular nos seus estudos setoriais, garantindo o amplo debate com a sociedade civil organizada no seu processo de planejamento participativo, já realizou nos últimos 06 (seis) anos.

- Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana;
- Ação emergencial para delimitação de áreas em alto e muito alto risco a enchentes e movimentos de massa (realizado pelo Governo Federal, com apoio da Prefeitura);
- Plano de Ação Integrado Sustentável para a Rida da Grande Teresina;
- Plano Municipal de Saneamento Básico.

Em 2021, a Prefeitura iniciou a atualização do Plano Diretor do Município de Timon com equipe técnica formada por servidores da Prefeitura de Timon. O trabalho deverá atentar às determinações da legislação federal e às resoluções do Conselho Nacional das Cidades, as quais estabelecem o papel do plano diretor, seus conteúdos mínimos e princípios para a gestão do planejamento urbano.

GOVERNANÇA

Os objetivos são:

- Adaptar os instrumentos legais previstos na legislação municipal à Constituição Federal, Constituição do Estado do Maranhão e Lei Orgânica Municipal, às Leis Federais nº 10.257, 10 de julho de 2001; 11.977, de 07 de julho de 2009; 6.766, 19 de dezembro de 1979; 12.651, de 25 de maio de 2012; 12.587, de 03 de fevereiro de 2012; 11.445, de 05 de janeiro de 2007, e outras legislações federais, estaduais e municipais que tratem das funções e deveres do município quanto ao seu adequado ordenamento urbano e territorial;
- Delimitar as áreas urbanas onde poderão ser aplicados os instrumentos de política urbana previstos no Estatuto das Cidades, em especial: o parcelamento, a edificação ou a utilização compulsória, considerando a existência de infraestrutura e de demanda para utilização (art. 5º); o IPTU progressivo, (art. 7º); e a desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública, (art. 8º);
- Definir o macrozoneamento e o zoneamento de todo o território municipal com vistas: a disciplinar o uso e ocupação do território; induzir o desenvolvimento sustentável e igualitário de todas as zonas do município; e distribuir de forma equilibrada e harmoniosa as atividades residenciais, comerciais, industriais e ambientais pela cidade;
- Apresentar diretrizes e soluções para implantação e organização da infraestrutura urbana e dos serviços públicos, especialmente os instrumentos de facilitação da mobilidade e circulação urbana, com inclusão da acessibilidade;
- Propor os mecanismos e instrumentos que possibilitem a implementação pelo município de sistema de atualização, acompanhamento, controle e avaliação constantes do processo de planejamento.

GOVERNANÇA

A Prefeitura de Timon, encaminhou e conseguiu a aprovação junto ao Tesouro Nacional neste primeiro semestre de 2021, a proposta de uma operação de crédito junto ao PNAFM no montante de R\$ 6,6 milhões de reais, e será acrescida uma contrapartida com recursos do município de Timon de 10% do valor do financiamento conforme as instruções normativas do Programa. Assim, os investimentos totais montam em R\$ 7,33 milhões de reais para modernizar a gestão fiscal, administrativa e de planejamento do município através de diversas ações integradas distribuídas em 08 grandes Objetivos/Produtos:

- Melhorar a qualidade das informações das bases cadastrais do Mobiliário e Imobiliário, integrar bases municipais e criar metodologia de atualização permanente - Cadastro Multifinalitário;
- Atualizar a Planta Genérica de Valores e a base cartográfica do Município;
- Modernizar a Gestão de cobrança e melhorar o índice de recuperação da dívida ativa;
- Modernizar a Secretaria Municipal de Finanças;
- Capacitar servidores da Secretária Municipal de Finanças e Secretaria Municipal de Planejamento;
- Modernizar o atendimento ao cidadão;
- Reestruturar o parque tecnológico ligado à Secretaria Municipal de Finanças e Secretaria Municipal de Planejamento; e

Por fim, a Prefeitura Municipal de Timon/MA está implantando desde o início desta gestão um Programa de Modernização da Gestão Municipal focado em três eixos de atuação: i) Planejamento estratégico de médio e longo prazo; ii) Controle e otimização das despesas; e iii) Incremento de receitas.

A Prefeitura de Timon está trabalhando para a manutenção do equilíbrio fiscal, mesmo com a crise econômica e sanitária que o país atravessa devido a Pandemia da COVID-19, com reflexo na queda da arrecadação, redução dos repasses constitucionais e dos aumentos dos gastos em saúde.

ASPECTOS LEGAIS

8.1. LEGISLAÇÃO URBANA

O Plano Diretor de Timon, Lei Municipal N°1.384 de 10 de outubro de 2006, dispõe de uma incipiente abordagem quanto ao zoneamento da cidade, dividindo, no artigo 30 da Lei do Plano, a área urbana em 06 (seis) setores e área rural em 09 (nove) setores, sem definições ou restrições de uso para cada uma delas. Além disso, os mapas de setorização do município, anexos à Lei, segundo o art. 38, não foram encontrados disponíveis em nenhum meio de publicação, nem impresso e nem digital.

8.2. ADENSAMENTO

A cidade de Timon, por estar localizada ao lado da capital do Estado do Piauí, Teresina, teve o processo de urbanização do seu território acelerado, com poucos instrumentos de gestão capazes de equilibrar este processo com as demandas da população, como as referentes à oferta de habitação popular, por exemplo.

As tentativas de romper esse desequilíbrio entre a urbanização e a demanda por moradias, através da implantação de conjunto habitacionais nas periferias da cidade, ampliaram os desafios da gestão desta área, uma vez que, o espraiamento urbano gera ônus aos cofres públicos, bem como favorece o processo de especulação imobiliária.

Paralela a essa situação, a Lei Municipal N° 2026, de 24 de maio de 2016, amplia o perímetro urbano de Timon, de modo que, a nova delimitação estabelecida não contribui para o adensamento da cidade, todavia favorece a construção de edificações em áreas ainda mais distante dos locais já servidos de infraestrutura urbana, apesar da existência de muitas áreas ainda não adensadas na região compreendida pelo perímetro anteriormente vigente.

8.3. MOBILIDADE URBANA

ASPECTOS LEGAIS

Atualmente, Timon possui em vigência o Plano de Mobilidade Urbana, Lei Nº 2.192, de 19 de dezembro de 2019, recente e importante instrumento legal que deve ser articulado à política de habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo. Ou seja, compatibilizado com as demais leis municipais que tratam dos temas, como por exemplo, a Lei de Parcelamento do Solo (Lei Nº 2121/2018), e a Lei de Muros e Calçadas (Lei Nº 2010/2015), dentre outras.

Outro aspecto relacionado à mobilidade a ser considerado no novo Plano Diretor é a priorização de modais sustentáveis, por exemplo, a circulação de bicicletas e o andar a pé. Neste sentido, é de grande relevância dialogar com a população sobre mudanças físicas nos logradouros públicos (adaptando-os a estes modais) e sobre cultura/ práticas sociais de deslocamento na malha viária, de modo a compreender como o planejamento urbano pode favorecer esses modais sustentáveis.

8.4. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Além de estar diretamente relacionado ao processo de urbanização, o tema irregularidade fundiária está intrinsecamente ligado à gestão do planejamento da ocupação do seu território. Dessa forma, Timon, assim como muitas cidades, apresenta uma parcela significativa do seu território ocupada por edificações sem as devidas licenças municipais, ou por meio de loteamentos clandestinos e ocupações irregulares. Contribui para este fator a localização estratégica do Município de Timon em relação à capital Teresina, fazendo com que ele se torne alvo do processo de migração, geralmente desencadeando a ocupação informal.

Considerando as diversas situações de informalidade (urbanística, fundiária e outras distintas formas de posse), destaca-se a importância da articulação entre a gestão municipal responsável pela regularização fundiária com o processo de revisão do Plano Diretor, para que sejam identificados os melhores instrumentos jurídicos e procedimentos administrativos para a superação/minimização dessa problemática.

ASPECTOS LEGAIS

8.5. DRENAGEM

A ocupação de áreas já com problemas de drenagem e o aumento da impermeabilização do solo da cidade de Timon resultaram em problemas de drenagem e situações de alagamentos em decorrência do período chuvoso. Faz-se necessário destacar que a nova delimitação do perímetro urbano passou a englobar locais com cursos hídricos, principalmente na região ao norte do território, assunto que merece atenção tanto da área de planejamento quanto de fiscalização da administração municipal (Ver apêndice C).

Diante desse cenário, verificar a possibilidade de elaboração de um plano específico de drenagem compatibilizado com o zoneamento e as regras de uso e ocupação do solo a serem definidas no novo Plano, pode ser uma estratégia para resolução dessa problemática. Além disso, adequar o Código de Obras às estratégias de drenagem é um aspecto relevante nesta revisão.

8.6. AEROPORTO

O município de Timon recebe influência do Aeródromo Domingos Rêgo, localizado dentro do perímetro urbano, e do Aeroporto de Teresina (Senador Petrônio Portella-SBTE). A influência deste último, próximo à área urbana de Timon, resultou no Acordo de Cooperação Técnica N°0010/2018/0001 entre a Prefeitura de Timon e a INFRAERO, com o objetivo de integrar o planejamento e gerenciamento territorial aeroportuário e municipal. Dessa forma, ressalta-se a importância da comunicação entre as duas instituições durante o processo de revisão do Plano Diretor, para que a legislação municipal se adeque às regulamentações federais referente a aeroportos, permitindo uma coexistência harmoniosa.

MATRIZ SWOT

A Análise SWOT é uma ferramenta de gestão que avalia o grau de competitividade de uma empresa ou município frente à concorrência. A elaboração da Matriz SWOT para o município Timon, baseiam no levantamento de dados estatísticos oficiais e consultas aos técnicos do município de Timon.

9.1. ANÁLISE INTERNA

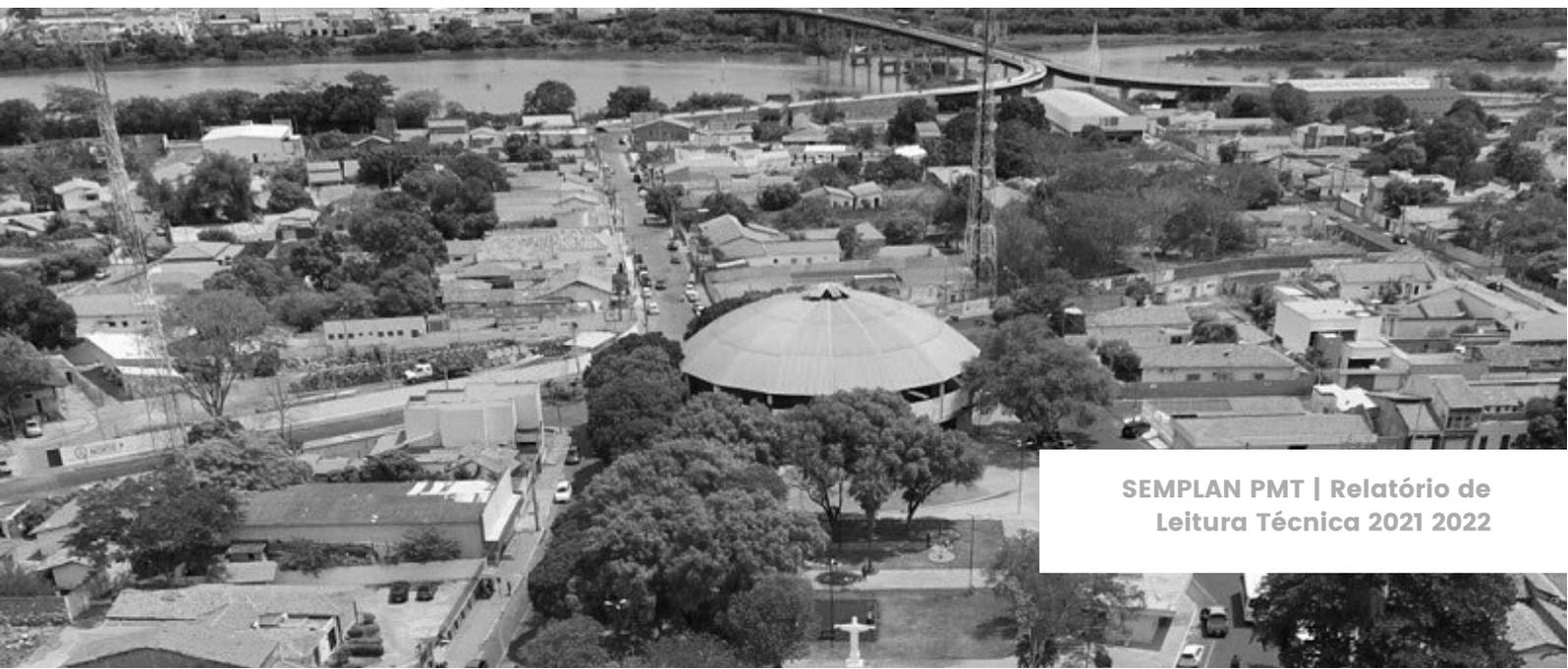
9.1.1. Forças

- Localização estratégica da cidade, ao lado do município de Teresina (população de 868 mil habitantes) com acessos viários aos principais mercados do Norte e Nordeste. Um mercado consumidor potencial de mais 1,0 milhão de pessoas;
- Planejamento Municipal: Existência dos planos Diretores de Mobilidade Urbana e de Saneamento Básico, e em processo de revisão do Plano Diretor do município;
- Educação Pública Municipal: Rede pública municipal com notas do IDEB nos dois níveis de ensino, acima das metas pactuadas. Gestão democrática e participativa nas escolhas dos diretores da rede municipal;
- Equipamentos comunitários: boa cobertura de equipamentos públicos das redes de proteção social nas áreas de educação, saúde e assistência social presentes em todas as regiões;
- Energia elétrica: Empresa Equatorial, com capital privado, possui boa capacidade de fornecimento e de expansão para os segmentos empresariais;
- Saneamento: Empresa Águas de Timon, com capital privado, boa capacidade de fornecimento e de expansão para a rede de esgoto;
- Equipe de gestores qualificada e o corpo técnico ávido por investimentos em modernização, desburocratização e informatização.

MATRIZ SWOT

9.1.2. Desafios

- Instituto de Previdência Municipal - IPMT, apresenta déficit na arrecadação e uma dívida acumulada parcelada junto ao Governo Federal que necessita de aporte de recursos do tesouro municipal;
- Legislação urbana: procedimentos de licenciamento demorados e leis urbanas fragmentadas;
- Cadastro imobiliário deficiente, incompleto e a sistemática de acompanhamento ultrapassada que põe em risco a efetividade de uma Planta Genérica de Valores - PGV que provoca uma injustiça social e compromete a arrecadação municipal;
- IPTU com baixa arrecadação e elevada inadimplência;
- Problemas fundiários nas zonas urbana e rural;
- Deficiência na drenagem urbana;
- Pavimentação: cerca de 37% da malha viária urbana não possui nenhum tipo de pavimentação (asfáltica e poliédrica);
- Deficiência de conectividade na cidade;
- Vulnerabilidade social: cerca de 42,1% da população residente, estão nas faixas de extrema pobreza e pobres, conforme a classificação das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF.



MATRIZ SWOT

9.2. ANÁLISE EXTERNA

9.2.1. Oportunidades

- Expansão imobiliária da cidade, o metro quadrado do terreno no município representa menor valorização em relação a vizinha cidade de Teresina, com uma população residente de mais de 868 mil pessoas, possui uma classe média com potencial de investimento no mercado imobiliário, sobretudo residencial;
- Saneamento: Previstos investimentos da concessionária local nos próximos 04 anos da expansão da rede de esgoto para mais de 50% da área urbana, possibilitando o aumento do adensamento populacional na cidade e da redução de doenças de veiculação hídrica;
- Indústria e Serviços: existe um polo Empresarial com disponibilidade de área para implantação de novas unidades, com boa oferta de energia elétrica, abastecimento de água e fácil acesso rodoviário;
- Comércio: em processo de instalação de grandes grupos empresariais locais na cidade, aproveitando a população residente e flutuante;
- Zona rural: disponibilidade de terras e água, para investimentos de produtos agrícolas para abastecer o mercado local e capital do estado do Piauí.
- Turismo rural: Potencial para instalação e exploração de empreendimentos turísticos no meio rural;
- Legislação Urbana: Em processo de elaboração do Plano Diretor, com a possibilidade de revisão e a atualização de toda a legislação urbana, de planejamento da cidade, da redução da burocracia e melhorando o ambiente de negócios;
- Plano Diretor de Mobilidade Urbana: definidos os eixos estratégicos de investimentos para a cidade e de sua expansão;
- Anel Viário: em processo de construção do anel viário, com recursos do tesouro estadual, que irá retirar a circulação de veículos pesados dentro eixo urbano, reduzindo os números de acidentes e melhorando a mobilidade urbana;
- Ampliação da rede de fibra ótica na cidade, possibilitando a oferta do sinal de internet para a rede pública e privada, melhorando o ambiente de negócio na cidade;

MATRIZ SWOT

- Parcerias Pública e Privada: em elaboração dos estudos de viabilidades técnica da PPP da iluminação pública, que irá garantir investimentos na iluminação de vias e espaços públicos com reflexos na segurança pública e no turismo;
- RIDE Grande Teresina: Possibilidade de ampliar as políticas integradas entre os 15 municípios nas áreas de saúde, saneamento, governança, transporte e infraestrutura reduzindo, assim as demandas sobre a cidade de Timon;
- Contratação, com recursos do PNAFM, de um cadastro multifinalitário, que permitirá o aprimoramento da técnica entre os servidores da prefeitura, além de reduzir as reclamações contra lançamentos e inadimplências de IPTU e ITBI.

9.2.2. Ameaças

- Drenagem: Aumento da pluviosidade no período de inverno, com riscos de alagamento na zona urbana afetando imóveis, empresas e danificando a infraestrutura urbana. Além dos riscos de inundações em áreas ribeirinhas e encostas;
- Reforma tributária promovida pelo Governo Federal, que venha a provocar perdas financeiras aos municípios;
- Expansão urbana desordenada, que poderá afetar a qualidade na prestação dos serviços públicos e do aumento da infraestrutura de atendimento nas áreas de educação, saúde, assistência social, pavimentação, lazer e cultura;
- Estagnação econômica nacional e estadual, que poderá refletir na redução das transferências governamentais para a manutenção dos serviços essenciais, assim como, na insuficiência de realizar novos investimentos públicos;
- Pandemia do Coronavírus: dificuldades financeiras e estruturais no enfrentamento da pandemia do Coronavírus (covid-19);
- Riscos biológicos: ocorrências de epidemias virais recorrentes, sobretudo relacionadas às enfermidades transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti - Zika, Dengue e Chikungunya.



Prefeitura de
Timon

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO